



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**Escola classe 29 de Ceilândia**  
**(2024-2028)**

Ceilândia /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Adriana Teixeira de Araujo
Vice-diretor	Sueli Maria de Paulo Mendes
Secretária	Sirley Ferreira Batista
Supervisor Pedagógico	Juliana Rezende Rodrigues
Supervisor Administrativo	Elivânia Alves de Almeida

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Maria de Fátima Coêlho
Coordenadora	
Coordenadora	

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Karine Soares Pereira
Secretário	Alessandra Pereira Alexandre
Segmento carreira magistério	Karine Soares Perreira
Segmento pais	Beatriz Rodrigues Alves
Segmento alunos	Karla Cristina Pereira Chaves
Segmento carreira PPGE	Alessandra Pereira Alexandre
Membro Nato	Adriana Teixeira de Araújo -

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Adriana Teixeira de Araujo
Vice-diretor	Sueli Maria de Paulo Mendes
Supervisor Pedagógico	Juliana Rezende Rodrigues
Coordenador local	Maria de Fátima Coêlho
Coordenador local	
Coordenador local	
Secretária	Sirley Ferreira Batista
Orientador educacional	
Pedagoga	Aparecida Rodriguês Daniel
Apoio Pedagógico	
Apoio Pedagógico	
Professora	Maria Élia Borges José
Professora	
Professora	

“Temos o direito de ser iguais sempre que as diferenças nos inferiorizam, temos o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracterize. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades”. Boaventura Santo

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Dados de identificação da instituição.....</b>	<b>8</b>
2.1.1 Dados da mantenedora.....	8
2.1.2 Dados da Instituição .....	8
<b>2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 Caracterização Física .....</b>	<b>10</b>
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Dados de matrícula.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....</b>	<b>13</b>
<b>3.3 Distorção idade-série .....</b>	<b>14</b>
<b>3.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....</b>	<b>15</b>
3.4.1 Séries históricas .....	15
3.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF .....	15
<b>3.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.....</b>	<b>15</b>
<b>3.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar.....</b>	<b>16</b>
<b>4. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>16</b>
<b>6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>19</b>
<b>7. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>22</b>
<b>7.1 Objetivos Gerais e Específicos .....</b>	<b>22</b>
<b>7.2 Metas.....</b>	<b>23</b>
<b>8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>25</b>
<b>9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>27</b>
<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE .....</b>	<b>27</b>
<b>10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	
<b>149</b>	
<b>10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços .....</b>	<b>149</b>
<b>10.2 Relação escola-comunidade.....</b>	<b>149</b>
<b>10.3 Relação teoria e prática.....</b>	<b>149</b>
<b>10.4 Metodologia de ensino .....</b>	<b>150</b>
<b>10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....</b>	<b>151</b>
<b>11. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>153</b>

11.1	Programas e projetos institucionais.....	153
11.2	Projetos específicos.....	153
12.	<b>PROCESSO AVALIATIVO</b> .....	163
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.....	163
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	164
12.3	Avaliação em larga escala.....	165
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	165
12.5	Conselho de Classe.....	166
13.	<b>REDE DE APOIO</b> .....	166
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	166
13.2	Serviço especializado de apoio à aprendizagem (SEAA).....	167
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	184
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	192
13.5	Biblioteca Escolar.....	193
13.6	Conselho escolar.....	193
13.7	Profissionais Readaptados.....	194
14.	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b> .....	195
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	195
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	195
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	196
15.	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS</b> .....	197
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	197
15.2	Recomposição das aprendizagens.....	197
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	199
15.4	Qualificação da transição escolar.....	200
16.	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b> .....	202
	Avaliação Coletiva.....	202
	Periodicidade.....	202
	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	202

## 1. APRESENTAÇÃO

“Pensar em respostas educativas da escola é pensar em responsabilidade para garantir o processo de aprendizagem para todos os alunos, respeitando-os em suas múltiplas diferenças.” Carvalho (2002, p. 70).

Essa Proposta Pedagógica fundamenta-se em ações que promovam melhorias na comunidade escolar, tomando como ponto de partida o contexto social e a necessidade de respeitar a diversidade humana, a fim de garantir uma educação para todos.

Partindo da necessidade de reformulação de um processo didático que respeitasse as individualidades dos educandos, foram realizadas reuniões coletivas e extraordinárias para coleta e análise dos aspectos observados pelos educadores durante o desenvolvimento das ações e dos projetos realizados. Esse momento de discussão esteve pautado na busca de soluções que minimizem o maior desafio: o de garantir o desenvolvimento do aluno em todos os seus aspectos, independentemente de suas peculiaridades.

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente.” **Paulo Freire**

Para garantir a participação dos diferentes sujeitos na construção desse instrumento, a comunidade e Conselho Escolar foram convidados para um diálogo a respeito da função social da escola. Discutiu-se sobre ações viáveis que buscassem a melhoria da instituição, e a partir dessa participação, foi construído um questionário abordando os principais pontos destacados pelos integrantes. Além disso, foram realizadas conversas com grupos de pais para diagnosticarmos alguns problemas e conseqüentemente colher sugestões de possíveis soluções.

O estudante é o principal integrante desse processo e, portanto, parte imprescindível na construção da Proposta Pedagógica. Para assegurar esse protagonismo dos estudantes, foram criados momentos lúdicos incluindo discussões que abordavam principalmente dois pontos: como é a escola que temos hoje e como é a escola que gostaríamos de ter. Para expor seus pensamentos, eles utilizam diversos instrumentos, que vão desde a linguagem oral e escrita até os desenhos.

Nessa perspectiva, apresenta-se esta Proposta Pedagógica, com o objetivo de encontrar caminhos e estabelecer ações que colaborem efetivamente para a organização de uma educação sem preconceitos e exclusões. A proposta é pautada pelo debate de ações de cunho exploratório

e participativo da comunidade, considerando a escola como espaço de transformação social e individual e aborda aspectos que atendem às necessidades e aos anseios do cotidiano escolar apresentados por meio da justificativa do trabalho proposto, dos objetivos pretendidos, das metas almejadas e das estratégias que tornaram possíveis o sucesso desse plano. Traz ainda a forma de avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio plano de trabalho e uma proposta de cronograma das atividades a serem realizadas no decorrer do ano.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### 2.1 Dados de identificação da instituição

#### 2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

#### 2.1.2 Dados da Instituição

<b>Nome da Instituição Escolar</b>	
<b>Código da IE</b>	Escola Classe 29 de Ceilândia
<b>Endereço completo</b>	St, N EQNN 19/21 ÁREA ESPECIAL N°
<b>CEP</b>	72225570
<b>Telefone</b>	93577373
<b>E-mail</b>	Ec29.ceilandia@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	20/09/1978
<b>Turno de funcionamento</b>	Matutino e Vespertino
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais



## **2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

A Escola Classe 29 de Ceilândia foi inaugurada em setembro de 1978. Foi construída com o objetivo de dar suporte educacional e atender às políticas públicas vigentes da época. Inicialmente, atendia alunos de 1º à 4º série do ensino fundamental.

Com o tempo, o perfil da comunidade foi se alterando. O índice de natalidade aumentou consideravelmente, surgindo uma grande demanda para a Educação Infantil. Diante disso, sentiu-se a necessidade de ampliação desse segmento e a escola passou a atender crianças de 06 a 13 anos.

No ano de 1999, surge a necessidade de ampliar ainda mais o ensino, oferecendo vagas para alunos com idade entre 4 e 5 anos, além de alterar a carga horária de quatro para cinco horas, beneficiando inclusive os educadores, que nesta época, tiveram sua carga horária de coordenação ampliada. Com essa mudança, os professores atuavam em apenas um turno, podendo usar o horário contrário para atividades de coordenação e de reforço escolar.

Em 2001 com o objetivo de atender as demandas atuais de ensino, a atenção da educação no Distrito Federal e em especial na Escola Classe 29 se voltou para a inclusão social, surgindo a necessidade da formação de turmas inclusivas, o que se tornou um grande desafio e ainda uma conquista para alguns profissionais.

Após a lei nº 3.483/2004 o DF implantou o ensino fundamental de 9 anos. Em virtude disso, em 2005 a Secretaria de Educação iniciou a ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos nas unidades escolares de Ceilândia baseando-se nos princípios metodológicos da proposta pedagógica do BIA.

Diante do exposto, a Escola Classe 29 organizou seu processo de alfabetização buscando uma unidade escolar igualitária que se fortaleceu com essa ampliação.

Os alunos da escola não residem apenas nas proximidades, pois a demanda é grande e por isso muitos moram em diversas áreas da Ceilândia como: Sol Nascente, P Norte, Setor O e em algumas quadras mais distantes, além, das quadras EQNN 19 e 21. É uma instituição de ensino que atende alunos do 1º período ao 5º ano, possuindo classes comuns, comum inclusiva e de integração inversa, totalizando 404 alunos, distribuídos em 20 turmas, sendo 194 crianças no turno matutino e 210 no vespertino.

A partir de 1997 a escola passou a receber verba do GDF. Em meados de 1999 e 2000 foram disponibilizadas as verbas do PDDE e PDAF que têm como objetivo viabilizar a realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais.

### 2.3 Caracterização Física

- \*10 salas de aula cada uma com 1 ventilador;
  - \*01 sala dividida em duas por drywall para equipe de apoio (sala de Recursos e SEAA).
  - \*01 sala tripartida para reforço com armários onde dispomos os livros didáticos, literários e alguns jogos pedagógicos, fantoches, mapas geográficos e globo;
  - \*01 sala tripartida, sendo 02 para atendimento do projeto interventivo e 01 para a supervisão e coordenação.
  - \*01 cantina com depósito conjugado para o armazenamento dos gêneros alimentícios;
  - \*01 sala para servidores, para recesso entre as atividades; dividida por drywall para depósito de material de limpeza.
  - \*01 banheiro masculino para alunos das séries iniciais;
  - \*01 banheiro feminino para alunos das séries iniciais;
  - \*01 banheiro masculino destinado a educação infantil;
  - \*01 banheiro feminino, destinado a educação infantil;
  - \*01 banheiro destinado a alunos portadores de necessidades especiais
  - \*02 banheiros para os servidores dividido em box, sendo um para banho.
  - \*01 sala de professores e coordenadores, com duas mesas grandes destinadas a coordenação, 02 computadores, cadeiras e armários;
  - \*01 copa conjugada com a sala dos professores, com geladeira, filtro, microondas, fogão e forno a gás;
  - \*01 secretaria, contendo 02 computadores com acesso à internet e 1 impressora;
  - \*01 sala para vigias com televisor.
  - \*01 sala para arquivos administrativos e materiais inativos do patrimônio.
  - \*01 sala para a direção, vice-direção e para a supervisão administrativa com 03 computadores com acesso à internet e 03 impressoras;
  - \*01 pátio coberto e 01 pátio descoberto;
  - \*01 sala para mecanografia com 01 impressora, 01 duplicador e uma copiadora;
  - \*01 parquinho colorido com balanços, playground, escorregador.
- Por opção, possuímos um ponto de transmissão de Internet sem fio WI-FI de empresa particular, com o pagamento rateado pela equipe diretiva.

Atos de Regulação da Unidade Escolar

Portaria nº 53 de 15 de junho de 1979. O Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I, do artigo 37 do regimento aprovado

pelo Decreto nº 2893, de 13/05/1075, e tendo em vista o disposto no parecer nº 31/79 - CEDF, aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e o que consta do Processo nº431295/78-FEDF.

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

Conforme questionário realizado em 2017 com a comunidade escolar, alguns dados foram coletados e analisados:

**Análise do contexto socioeconômico:** Percebe-se que a comunidade apresenta características socioeconômicas heterogêneas, com rendas que variam desde níveis mínimos, que não apresentam condições básicas de manter a família, até aquelas que possuem maior capacidade financeira de sustento. No entanto, a maior parte é carente. Por volta de 184 alunos recebem algum tipo de benefício e a maioria não possui residência própria, morando de aluguel ou em local cedido por outros. Ainda existem casos de pessoas não alfabetizadas na família dos educandos e muitos ainda não concluíram o Ensino Fundamental I. Esse fator costuma comprometer o acompanhamento escolar dos alunos;

**Coleta de dados quantitativos e qualitativos:** Nos últimos 5 anos tivemos os seguintes percentuais 94,67% de aprovação, 5,3% de reprovação e 00 evasão escolar. Diante dessa realidade, esta instituição estabeleceu novos projetos que tinham como objetivo principal, o progresso das aprendizagens dos estudantes.

**Avaliação das práticas pedagógicas:** O trabalho pedagógico desta escola está pautado no Currículo em Movimento, com foco nos objetivos de aprendizagens, sendo assim, são utilizadas as sequências didáticas, com intervenções específicas por meio de reagrupamentos intraclasse e interclasse, além dos atendimentos individualizados com atividades adaptadas ao objetivo principal.

**Mapeamento das necessidades dos estudantes:** No início deste ano, foram realizadas atividades diagnósticas com o objetivo de traçar estratégias e estabelecer quais objetivos de aprendizagens seriam abordados em cima dos resultados obtidos. Foram analisados conhecimentos dentro do campo da leitura, escrita, além das habilidades voltadas para o raciocínio lógico-matemático. Após a análise dos dados, foram percebidas algumas dificuldades de aprendizagens, fragilidades ligadas ao emocional, à falta de acompanhamento

familiar, além das dificuldades relacionadas ao comportamento e capacidade de concentração dos estudantes.

**Avaliação da infraestrutura e recursos disponíveis:** Em virtude da atual estratégia de matrícula, o alto número de estudantes por sala acaba prejudicando a qualidade de algumas atividades pedagógicas, além do prejuízo aos atendimentos voltados para as adequações curriculares necessárias à alguns alunos, principalmente aos com necessidades especiais. No geral, a comunidade qualifica o ensino da escola como sendo bom, porém avalia a estrutura física como algo que compromete a educação por não haver espaços específicos para determinadas atividades pedagógicas, como: biblioteca, quadra esportiva, espaço de recreação específico, entre outros;

**Diálogo com a comunidade escolar:** Para que todos participassem da construção desse instrumento, encaminhamos um questionário / formulário para coletar dados que apresentassem de forma precisa a face de nossa comunidade. Foram assinalados e analisados itens sócio econômico, cultural, intelectual e social. Uma parte dos responsáveis pelos estudantes considera a comunidade perigosa e violenta e solicita a urgente construção de quadras para a prática de esportes e outras atividades que atendam as crianças; Avaliando ainda a estrutura física da Unidade Escolar, percebe-se a falta de espaço para os atendimentos desses alunos, bem como uma quadra poliesportiva que possibilitasse a movimentação e as atividades psicomotoras importantes para desenvolvimento integral dos alunos.

**Identificação de pontos fortes e desafios:** Diante da realidade atual desta Unidade de Ensino, destaca-se o desenvolvimento produtivo dos Projetos aplicados ao longo do ano letivo. Por meio desses projetos foi possível perceber diversos avanços no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Ainda serão necessárias pequenas adaptações para atingir todos os objetivos esperados.

**Consideração de tendências e mudanças futuras:** Diante dos resultados relacionados à alfabetização mostrados nas turmas do Bia, construiu-se uma nova política pública, o Alfaletando, que vem juntamente com os projetos específicos da escola, com o objetivo de repensar a Organização do Trabalho Pedagógico na Alfabetização, ampliando o olhar docente sobre o ensino da língua e o letramento matemático no planejamento, intervenção e acompanhamento do processo de alfabetização.

### Contextualização

Situada na Ceilândia Norte, a EC 29 é uma escola de área urbana, cercada por moradias e comércio variado. Na área externa existe uma quadra de esportes para a comunidade, pouco utilizada pois fica ao lado de uma área arborizada onde algumas pessoas utilizam para o consumo de drogas muitas vezes em plena luz do dia.

A comunidade escolar é composta por alunos de diferentes grupos sociais, políticos, econômicos, étnicos, religiosos, dentre outros, no entanto, a escola vinha demonstrando grande dificuldade para atender esta diversidade, uma vez que ainda conservava concepções e práticas pautadas em tendências pedagógicas que acreditavam no processo de aprendizagem homogeneizado, desconsiderando as diferenças. Para ultrapassar essas dificuldades, a escola teve que reformular suas funções tradicionais redefinindo seu papel, assumindo assim a responsabilidade pelo desenvolvimento integral do aluno, respeitando a alteridade dos seres. Neste contexto, coube ao educador reconhecer seu papel de mediador de aprendizagens desprovidas de preconceito, estigma e exclusão.

#### 3.1 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	40	59	60	45	42
Ed. Inf. (5 anos)	35	48	76	65	68
1º ano	41	39	69	80	66
2º ano	27	33	45	61	71
3º ano	89	56	63	65	73
4º ano	72	72	31	45	52
5º ano	63	71	64	47	50
<b>TOTAL</b>	371	378	363	403	422

A média de estudantes atendidos na escola nesses últimos 5 anos foi de 387 alunos. Percebe-se então um aumento de 13% ao longo desse período. Esse aumento causa um prejuízo na qualidade das aulas, já que as turmas ficam cheias e o espaço físico fica inapropriado para determinadas atividades. O maior aumento aconteceu nas turmas de 2º ano.

#### 3.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	100%	100%	100%	
2º ano	100%	100%	100%	100%	
3º ano	97,8%	71,4%	77,8%	86,7%	
4º ano	100%	100%	96,8%	100%	
5º ano	93,7%	97,2%	82,8%	89,1%	

<b>TOTAL</b>	98,3%	93,72%	91,48%	95,2%	
--------------	-------	--------	--------	-------	--

Taxas de reprovação (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	00	00	00	00	
2º ano	00	00	00	00	
3º ano	2,2%	28,6%	22,2%	13,3%	
4º ano	00	00	3,2%	00	
5º ano	6,3%	2,8%	17,2%	10,9%	
<b>TOTAL</b>	1,7%00	6,28%	8,52%	4,8%	

Taxas de abandono (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	00	00	00	00	00
2º ano	00	00	00	00	00
3º ano	00	00	00	00	00
4º ano	00	00	00	00	00
5º ano	00	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	00	00	00	00	00

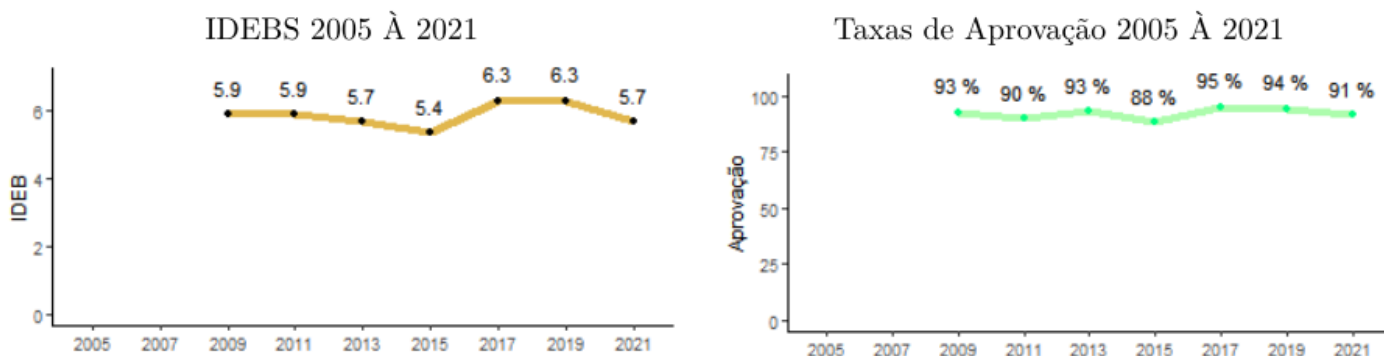
### 3.3 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	00	00	4,6%	2,6%	00
2º ano	00	00	00	5,2%	00
3º ano	11,2%	30,6%	15,6%	28,9%	6,8%
4º ano	8,5%	8,7%	15,2%	16,7%	11,5%
5º ano	17,2%	9,7%	11,5%	7,1%	14%
<b>TOTAL</b>	7,38	9,8%	9,38%	12,1%	6,6%

### 3.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

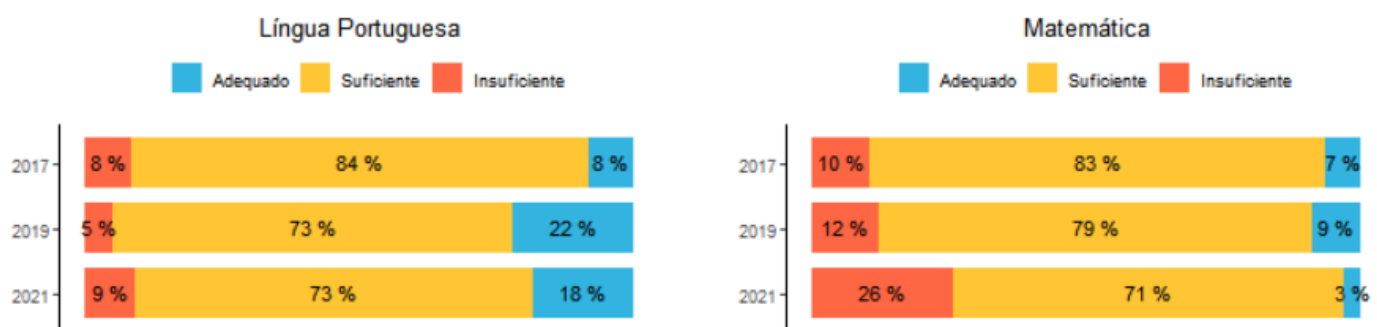
#### 3.4.1 Séries históricas



Em 2009 o IDEB de nossa escola sofreu uma queda, no entanto, de 2017 a 2019, conseguimos um crescimento considerável para 6,3, superando a meta de 6,0. Com a pandemia, o IDEB voltou a cair, chegando a 5,7 em 2021. Em virtude disso, novas estratégias foram planejadas para que esse número pudesse voltar a um processo crescente.

Assim como o IDEB, nossa taxa de aprovação caiu durante a pandemia. No entanto, como já apresentado aqui, no ano de 2023, nossa taxa de aprovação subiu para acima de 95%, mostrando que as intervenções feitas, têm dado bons resultados.

#### 3.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF



### 3.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Escola †	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
EC 29 DE CEILANDIA			5.9	5.9	5.7	5.4	6.3	6.4			6.1	6.4	6.6	6.8	7.0	7.2

CRE/DF	IDEB 2019	IDEB 2021	Varição IDEB 2021-2019	META IDEB 2021
EC29	6,4	5,7	-0,6	7,2

### 3.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A Escola Classe 29 saiu da pandemia com uma variação negativa de 0,6 no IDEB. É importante destacar que esta instituição vinha de uma crescente nos anos anteriores, e que após essa queda, com o objetivo de voltarmos a aumentar esse número, novas estratégias foram estabelecidas, juntamente com projetos interventivos e formações continuadas.

Atualmente já é possível observar uma progressão no processo de ensino-aprendizagem, por meio dos mapeamentos e das avaliações diagnósticas.

## 4. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>● Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 5. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 29 está inserida num contexto de muitas desigualdades, sociais, raciais e também no processo de desenvolvimento cognitivo. Diante disso, esta instituição trabalha



para propiciar uma educação de excelência aos estudantes, buscando atingir o desenvolvimento integral da criança, gerando o máximo de equidade e tendo como base os seguintes princípios: respeito à diferença e fomento da inclusão; fortalecimento das relações interpessoais; atuação ética, justa e solidária; responsabilidade social e ambiental e promoção contínua do bem estar social, dentre outros. Uma escola comprometida busca formar cidadãos críticos e ativos, capazes de analisar e modificar sua realidade e as estruturas sociais injustas.

O respeito às diferenças, em suas variáveis formas, é elemento indispensável à oferta de ensino de boa qualidade, exigindo do docente e da comunidade escolar como um todo a observância das limitações iniciais do educando, bem como o seu acompanhamento constante, com conteúdos e metodologias adaptados, a fim de se assegurar o progresso individual do aluno.

Para tanto, a atuação de todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem deve ser embasada em atitudes éticas e críticas, devendo ser garantida a justiça nas ações implementadas e buscando a solidariedade como forma de aprimoramento e fortalecimento das relações interpessoais.

Essas relações intersubjetivas, por sua vez, essenciais que são para o sucesso da missão objetivada, devem ser priorizadas e estimuladas a fim de se promover o bem estar social, assegurando a todos os agentes um tratamento isonômico, sem discriminações relativas a gênero, cor, etnia, religião, orientação sexual ou outras.

A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos/as os/as estudantes”. (PPP Carlos Mota, p. 25).

A Escola Classe 29 tem como missão oferecer uma educação de excelência à comunidade, assegurando um ensino de inclusão, que garanta o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes. Para isso, deverá propiciar condições para uma aprendizagem significativa que possa promover o desenvolvimento do educando de forma crítica e participativa, para que se tornem sujeitos autônomos, conscientes e democráticos, capazes de interagir no meio social com responsabilidade.

A prática pedagógica da Escola Classe 29 está fundamentada nos referenciais da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural concebida inicialmente pelos psicólogos russos Vigotski, Leontiev e Luria. Esta psicologia destaca a importância do contexto sócio cultural do aluno em seu processo de desenvolvimento, além de proporcionar a

confrontação das experiências de vida com os conhecimentos científicos adquiridos, buscando assim o desenvolvimento da aprendizagem.

Para a concepção histórico-cultural a escola é um lugar privilegiado, pois por meio da socialização do saber historicamente produzido é que a aprendizagem e o desenvolvimento humano ocorrem. Sobre a aprendizagem e o desenvolvimento Vigotski (1998) afirma que a aprendizagem promove o desenvolvimento e que “o aprendizado orientado para níveis de desenvolvimento que já foram atingidos é ineficaz do ponto de vista do desenvolvimento global da criança. [...] ‘bom aprendizado é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento’” (Vigotski, 1998, p. 116-117).

O aluno é um ser pensante que constrói pensamentos e modifica seu universo. Dessa forma, precisa ser compreendido como um ser complexo que está inserido numa determinada realidade. Confirma-se assim, a concepção de que a criança é um sujeito histórico, devendo sua Educação estar voltada para a integralidade, de forma que todas as dimensões humanas recebam a devida atenção.

## 6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

**Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas

dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

**Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## 7. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: <b>Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Orientar, encaminhar e acompanhar o trabalho pedagógico baseando-se nos documentos da SEEDF para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e democrática.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elaborar e desenvolver projetos pedagógicos que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes;</li> <li>● Planejar e organizar momentos de coordenação e formação pedagógica que favoreçam o trabalho coletivo;</li> <li>● Monitorar o processo de ensino-aprendizagem e planejar ações interventivas que reduzam as defasagens.</li> <li>● Garantir o acesso equitativo de todos os estudantes ao currículo escolar, adaptando as práticas pedagógicas às suas necessidades e potencialidades individuais.</li> <li>● Acompanhar e avaliar continuamente os resultados educacionais, buscando a melhoria contínua dos indicadores de desempenho.</li> </ul>

Dimensões: <b>Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar no planejamento e na tomada de decisões do projeto educativo da escola.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fortalecer espaços de participação de todos os membros da comunidade escolar, favorecendo a efetiva participação nas decisões e ações da escola.</li> <li>● Prover meios para uma comunicação transparente que possa garantir o acesso às informações e a participação de todos.</li> </ul>

Dimensões: <b>Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivar e valorizar os profissionais envolvidos no meio escolar, buscando o desenvolvimento pessoal e profissional, e garantindo um ambiente de trabalho saudável.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover momentos de formação e capacitação que auxiliem nos desafios do dia a dia.</li> <li>● Viabilizar momentos de debates e reflexões que contribuam para o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</li> </ul>

Dimensões: <b>Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Garantir uma gestão eficiente, transparente e responsável dos diversos recursos presentes na escola, a fim de promover uma educação de qualidade.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver um plano de gestão financeira que priorize as demandas escolhidas em debates com toda a comunidade escolar.</li> <li>● Promover ações para o acompanhamento dos recursos financeiros, garantindo o uso planejado e transparente.</li> <li>● Garantir o uso adequado e responsável dos recursos.</li> <li>● Estimular a participação do Conselho Escolar, bem como de todos os membros da comunidade escolar.</li> </ul>

## 7.2 Metas

Objetivo: Promover ações que garantam mais qualidade e equidade na educação.

- Aumentar a taxa de aprovação de 95,2% (2023), para 98% em 2024.
- Garantir a permanência da taxa de evasão escolar em 0%.
- Conseguir a participação de todos os estudantes em pelo menos um projeto interventivo da escola.
- Reduzir o percentual de faltas dos estudantes.
- Elevar em 10% o rendimento escolar dos estudantes.

Objetivo: Desenvolver práticas pedagógicas que estimulem e promovam a aprendizagem dos estudantes.

- Implementar pelo menos 2 projetos que trabalhem de maneira interdisciplinar.
- Promover a capacitação de todos os professores para que consigam desenvolver os projetos da escola.
- Realizar pelo menos 2 formações continuadas por mês, que promovam maior qualidade nas práticas pedagógicas.

Objetivo: Assegurar o acesso de todos os estudantes ao currículo de forma equitativa.

- Garantir o acesso à Sala de Recursos de acordo com as necessidades apresentadas de todos os estudantes que têm direito.
- Realizar formações e dar orientações aos professores que possuem ANEES.
- Garantir a adequação e adaptação das atividades para assegurar a aprendizagem de todos os estudantes.

Objetivo: Promover e fortalecer momentos de participação dos segmentos da comunidade escolar.

- Realizar pelo menos uma vez a cada bimestre as reuniões do Conselho Escolar e pedagógico para garantir a participação de todos.
- Promover formações de capacitação para os membros da direção, dos conselhos e demais funcionários da escola.
- Aumentar em 10% a participação dos responsáveis nas reuniões escolares.



## 8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A prática pedagógica da Escola Classe 29 está fundamentada nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural concebida inicialmente pelos psicólogos russos Vigotski, Leontiev e Luria. Esta psicologia destaca a importância do contexto sócio cultural do aluno em seu processo de desenvolvimento, além de proporcionar a confrontação das experiências de vida com os conhecimentos científicos adquiridos, buscando assim o desenvolvimento da aprendizagem.

A Pedagogia Histórico-Crítica considera que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1994, p.17). A pedagogia histórico-crítica reacende o importante papel do professor no processo educativo, onde ele se torna o responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados.

Para a concepção histórico-cultural a escola é um lugar privilegiado, pois por meio da socialização do saber historicamente produzido é que a aprendizagem e o desenvolvimento humano ocorrem. Sobre a aprendizagem e o desenvolvimento Vigotski (1998) afirma que a aprendizagem promove o desenvolvimento e que “o aprendizado orientado para níveis de desenvolvimento que já foram atingidos é ineficaz do ponto de vista do desenvolvimento global da criança. [...] ‘bom aprendizado’ é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento” (Vigotski, 1998, p. 116-117).

O desenvolvimento cognitivo se dá pela interação social com o meio que se constrói de fora para dentro. Para Vygotsky, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos. Dessa forma, a escola é o lugar onde a intervenção pedagógica intencional desencadeia o processo ensino-aprendizagem. O educador tem o papel de provocar e interferir no processo.

Os pressupostos teóricos que constam no Currículo em Movimento ressaltam que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela escola. A

aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a interação e a resolução de problemas. Assim a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O aluno é um ser pensante que constrói pensamentos e modifica seu universo. Dessa forma, precisa ser compreendido como um ser complexo que está inserido numa determinada realidade. Confirma-se assim, a concepção de que a criança é um sujeito histórico, devendo sua Educação estar voltada para a integralidade, de forma que todas as dimensões humanas recebam a devida atenção. A proposta da escola está baseada no Currículo em movimento da Educação Básica, que diz: “o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.” (pág. 30).

## 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

### EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

#### EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR 1º CICLO - 1º PERÍODO

#### 1º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.	Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros,	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

		tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros.		
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra- cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.	Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.	Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.		Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história	Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação)
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.		Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista)	Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique esconde, entre outras brincadeiras).		Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.	Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.			Criar e reconhecer a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.

	Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.		Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.	Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
--	---	--	--	--

## 2º BIMESTRE

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, atitudes de participação e cooperação.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.de como escriba.	Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, social entre outras brincadeiras.	Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o ( antecessor e sucessor).
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo	Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem	Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.	Desenvolver de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/ amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último,

valores como solidariedade e respeito.	de seu próprio corpo refletida no espelho.	instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.		para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir .	Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.		Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço maneiras de interação com a cabeça pensar e agir os outros. negativa ou afirmativa, etc.).	Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.		Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
	Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio por meio da imaterial(quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).		Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.	observar e explorar paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
	Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças		Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.	

	Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.		Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.	Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
	Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.)		Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.	Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, o mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado
			Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.	Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
			Recriar, de forma gráfica	Identificar a relação

			(desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.	entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
			Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	

## 3º BIMESTRE

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,	Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.	Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.



	música, entre outros.			
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Reconhecer as cores primárias e secundárias.	Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).	Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais ( pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.		Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.	Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente,	Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais		Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.	Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.

usando talheres, copos e guardanapos.	associados a diferentes sons.			
Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.	Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.  Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.		Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.	Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).  Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
				Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso acional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
				Realizar sua higiene pessoal com autonomia.

				Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
				Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
				Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
				Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
				Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
				Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc

				Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
				Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

## 4º BIMESTRE

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.	Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.

<p>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p>	<p>Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>	<p>Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p>	<p>Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p>	<p>Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.</p>
<p>Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.</p>	<p>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	<p>Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.</p>	<p>Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.</p>	<p>Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p>
<p>Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.</p>	<p>Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</p>		<p>Narrar fatos em sequência temporal e causal.</p>	<p>Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.</p>
<p>Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</p>	<p>Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique- esconde, entre outras brincadeiras).</p>		<p>Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.</p>	

<p>Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.</p>		<p>Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.</p>	<p>Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.</p>
	<p>Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).</p>		<p>Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.</p>	<p>Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</p>
	<p>Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam</p>		<p>Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).</p>	<p>Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.</p>

	<p>respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <p>Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.</p>			<p>Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.</p>
				<p>Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.</p>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
1º CICLO - 2º PERÍODO**

1º BIMESTRE

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS,SONS,CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---	--

<p>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p>	<p>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</p>	<p>Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</p>	<p>Expressar idéias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita ( escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p>	<p>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p>
<p>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p>	<p>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p>	<p>Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</p>	<p>Produzir suas próprias histórias orais e escritas ( escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p>
<p>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p>	<p>Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>	<p>Reconhecer as cores primárias e secundárias.</p>	<p>Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</p>	<p>Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</p>
<p>Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos</p>	<p>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	<p>Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</p>	<p>Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço</p>	<p>Desenvolver, de diferentes maneira lúdica, noções de matemáticas mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último,</p>



outros (crianças e adultos) com os quais convive.			da cabeça, negativa ou afirmativa etc.).	para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.	Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.	Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, pêndulo, atômico, analógico e digital.
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião de outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista.	Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).	Cantar de modo livre e direcionado em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).	Narrar fatos em sequência temporal e causal.	Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações- problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
Diferenciar alimentos doces salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a imaginação e familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.	Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	Comparar medidas (peso, altura etc.) elaborando gráficos básicos.
Vivenciar rotinas: organização dos espaços de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e		Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos,	Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.	Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.

autonomia.		explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.		
			Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita a espontânea), as histórias ouvidas.	Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
			Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.	Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.

		Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.	Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
	Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas,	Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.	Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.

	onomatopeias, dentre outros);		
	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.	Compreender que as regras sociais e diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.	
	Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.		

## 2º BIMESTRE

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as	Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.	Reconhecer as habilidades básicas necessárias à	Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e

<p>peças do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>			<p>produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.</p>	<p>ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p>
<p>Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprir religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p>	<p>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	<p>Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</p>	<p>Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.</p>	<p>Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</p>
<p>Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são constituídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</p>	<p>Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros.</p>	<p>Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.</p>	<p>Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.</p>
		<p>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.</p>	<p>Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.</p>	<p>Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro.</p>

		Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.	Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).	Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
		Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.	Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita .	Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
				Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.

## 3ºBIMESTRE

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS,SONS,CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão	Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas	Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.	Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).

relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.	linguagens.		
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Reconhecer as cores primárias e secundárias.	Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.	Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.		Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.)	Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.

<p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p>		<p>Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).</p>	<p>Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.</p>	<p>Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.</p>
		<p>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.</p>	<p>Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.</p>	<p>Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.</p>
		<p>Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.</p>	<p>Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.</p>	<p>Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.</p>
		<p>Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</p>	<p>Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.</p>	<p>Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. Identificar a relação</p>

			Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.	entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
			Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).	Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
			Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

## 4º BIMESTRE

<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>
------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------	---	--



Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história	Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.	Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.	Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.	Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
Passear, observar e discutir acerca das características das mediações da instituição de Educação Infantil.	Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.	Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).

<p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p>	<p>Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</p>	<p>Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.</p>	<p>Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.</p>	<p>Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</p>
		<p>Criar pequenas paródias individuais e coletivas.</p>	<p>Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.</p>	<p>Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.</p>
		<p>Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</p>	<p>Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.</p>	<p>Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.</p>
		<p>Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obras artísticas.</p>	<p>Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.</p>	<p>Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.</p>

		Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.	Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
		Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular	Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
			Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.	Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
			Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
Identificar os diversos falares regionais, evidenciados em diversos gêneros textuais.	Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais	Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa	Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.
Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano	Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano	Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros.	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens

Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros.	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)	Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros..	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)	Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema		Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros.	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
	Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias		Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema		Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
			Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias		Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
					Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de

					histórias
					Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**  
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>	
Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes	Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes	Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.	Nome próprio e de colegas: leitura e escuta	Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico	Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
Compreender as finalidades de textos lidos	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com	Compreender o assunto principal de textos lidos,	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans	Compreender e desenvolver o assunto	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans

e produzidos oralmente e por escrito.	alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros	com autonomia ou por outros leitores.		principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.	
Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans:	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.	Histórias em quadrinhos:	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.	Leitura, declamação, brincadeiras e produção	Selecionar informações necessárias para compreensão do texto	Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.	Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia	Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho	Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa	Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.	Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas	Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo

					apresentado
Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.	Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho	Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.	Criação de histórias por meio de desenhos	Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.	Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)
Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas	Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis	Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.	Fábulas: leitura, apreciação e análise
Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social.	Criação de histórias por meio de desenhos	Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos	Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis	Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social	Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria	Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.	Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
	Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema		Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas,	Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social	Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth



			outros		Rocha e Ziraldo)
	Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens		Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos		Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos
	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira		Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra		Biografia e obra de autores
	Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais		Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais		Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/Produção de Texto</b>		<b>Escrita/Produção de Texto</b>		<b>Escrita/Produção de Texto</b>	
Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Escrita do nome próprio e de colegas	Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.	Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Noção de espaço movimento e direção em produções escritas	Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias	Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias	Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna:	Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos	Produção textual por meio de diversos gêneros,

e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.	alfabética, contexto semântico	e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado	receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção	mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	preferencialmente em situações reais de uso
Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso	Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.	Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso	Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação
Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas	Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado	Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.	Reescrita de poemas em prosa e vice-versa
	Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)	Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.	Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes	Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)
	Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas,	Escrever, revisar e reescrever textos, com coerência, coesão, pontuação, translineação,	Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações		Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas,

	cantigas, música popular, outros	concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais	explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas		regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.
	Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)		Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros		Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
			Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais		Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
			Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte		Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes
			Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação ( ? ) e ponto final ( . )		Verbetes de dicionário, textos explicativos, artigos de divulgação científica, entre outros

			Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita		Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros
			Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número		Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)
			Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo		Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas
			Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos		Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas
			Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita		Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais
			Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de		Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua,

			nomes em produções textuais		lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção
					Parágrafo – para organizar ideias no texto
					Pontuação – uso no texto para produzir sentido.
					Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número
					Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
					Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita
					Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.	Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)	Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.	Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais	Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais	Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	Relação de palavras com imagens	Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rima)
Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som	Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras	Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita

Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.	Relação de letras, palavras e imagens	Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal	Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas	Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros	Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra	Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	Identificação do som da sílaba na palavra	Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V
Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras	Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v	Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas	Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.	Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons.
Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso ora	Identificação do som da sílaba na palavra	Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.	Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons.	Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	Redução de gerúndio: andano/andando
	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.	Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação	Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).	Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)
	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V	Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados	identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).	Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão
					Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da



					leitura ou uso de dicionário.
	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v				Uso do dicionário: função, organização e utilização
	Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)				
	Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos				
	Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras				
	Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros				
	Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução	Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)	Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.	Entrevistas	Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.	Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo
Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.	Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas	Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas	Entrevistas
Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias	Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
Relatar para a turma alguma experiência	Relatos de acontecimentos, histórias e		Planejamento e produção de textos

vivida.	experiências vividas a partir de anotações prévias		orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.	Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros	Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).	Comédia, piada, tragédia, drama
Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias	Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.	Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)
		Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes	Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade	Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa	Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual	Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.	Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto	Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de	Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto.,

informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não	reportagem levando em conta o tipo de leitor	recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.	
Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva	Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise
Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil	Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas	Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas
Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras	Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).	Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)	Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).	Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto	Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
	Letra de música: compreensão do	Identificar na leitura elementos que	Letra de música: compreensão do

	contexto da autoria; paródias	compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	contexto da autoria; paródias.
	Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores		Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores
	Biografia e obras de autores selecionados		Funções do texto dramático e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena
	Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/produção de texto</b>		<b>Escrita/produção de texto</b>	
Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)	Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.	Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).	Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto	Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.	Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero	Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.	Autobiografia

Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero	Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido	Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação	Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas	Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero
Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria		Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia
	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações		Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria
	Criação de manchetes para notícias.		Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas
	Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro		Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita



	Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes		Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
	Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto		Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
	Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)	Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido	Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos
Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.	Letra maiúscula (substantivo próprio)	Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.	Acentuação de palavras conhecidas
Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas	Ordem alfabética	Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita e regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.	Acentuação gráfica de proparoxítonas
Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.	Acentuação de palavras conhecidas	Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.	Classificação quanto à tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	(oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa	Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações.	Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação

	Apresentação de conceitos , em situações contextuais de : Substantivo, adjetivo e verbo		Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
	Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)		Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão		Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências
			Verbos: presente, passado e futuro
			Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
			Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)
			Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê
			Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
			Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)
			Sufixos: esa e eza
			Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
			Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)	Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)	Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo motoras no contexto de brincadeiras e jogos	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)	Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)	Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)
Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e	Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda,	Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e	Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda,	Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes	Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico,

escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante	brincadeiras de pique etc.)	material reciclável.	brincadeiras de pique etc.)	contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples	Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes	Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.	Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)		Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)	Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.	Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)		Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)		Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
Experimentar e fruir diferentes atividades	Danças populares regionais; brincadeiras	Participar de danças e atividades rítmicas	Danças populares regionais; brincadeiras	Aprimorar ritmo, equilíbrio e	Danças populares do Brasil; brincadeiras

rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.	cantadas; jogos de expressão corporal	expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.	cantadas; jogos de expressão corporal	expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	cantadas; jogos de expressão corporal
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**  
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)	Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)	Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)
Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade	Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)		Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)
	Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)	Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.	Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
<b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral	Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas,

	(passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)		saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)
Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)	Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade	Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)	Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
	Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)		Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>		<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>	
Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.	O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica	Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**  
2º CICLO – 1º BLOCO



1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Números</b>		<b>Números</b>	
Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais	Funções do número,	Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá los em suas diferentes funções sociais	Funções do número.	Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.	Funções do número:
Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99	Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).	Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.	Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.	Quantificação de coleções ou eventos
Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.	Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)	Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.	Correspondência biunívoca Sequência oral numérica	Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.	Correspondência biunívoca Sequência oral numérica
Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando	Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou	Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela	Zoneamento Conservação de qualidades,	Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles	Zoneamento

diferentes estratégias.	coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação	formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Leitura e escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	ocupadas.	
Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.	Correspondência biunívoca Sequência oral numérica		Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade símbolo; símbolo e quantidade	Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.	Conservação de qualidades
Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).	Zoneamento		Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999	Introduzir a nomenclatura milhar.	Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999
Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).	Conservação de quantidade	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.	Comparação entre números noç~~ao de maior e menor e estar entre	Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica( até no mínimo 9999.	Composição e decomposição de números naturais. Valor posicional dos números Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens
Estabelecer a relação	Relação entre:	Compor e decompor	Composição e	Construir e utilizar fatos	Comparação entre

entre quantidades iguais com objetos diferentes.	quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade	números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.	decomposição de números naturais (até 999)	básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo	Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)	Estruturar a nomenclatura centena	Nomenclaturas: unidade, dezena, centena	Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.	Números ordinais: função, leitura e representação
Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Uso da reta numérica Valor posicional do algarismo	Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).	Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999	Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação
Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.	Composição e decomposição de números naturais	Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.	Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental	Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.	Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar
Compor e decompor número de até duas	Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no	Construção de fatos fundamentais da adição	Demonstrar a relação entre números naturais e	Resolução de situações-problema envolvendo

ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.	a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)	cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.		pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	significados da subtração: retirar, comparar e completar
Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.	Construção de fatos básicos da adição	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos ( juntar e acrescentar )	Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.	Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND)	Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)	Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.	Construção de fatos fundamentais da subtração	Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)

Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registro pictóricos e numéricos.	Resolução de situações-problema com adição	Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.	Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numérico	Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.	Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)	Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc	Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração	Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.	Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra
Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando	Resolução de situações-problema com subtração	Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.	ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular	Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.	Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular

estratégias e formas de registro pessoais.					associada à tabela de dupla entrada, à superfície)
Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)	Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Resolução de situações-problema envolvendo as idéias de multiplicação.	Compreender, resolver e formular situações problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais	Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície) do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.
Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.	Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações) Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)		Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano		Significados de metade, quarta parte e décima parte
Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por			Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.		

meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO		
<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, sím exemplo).	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Relação de igualdade
		Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.		Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**  
2º CICLO – 1º BLOCO



1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)	Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)	Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) Localização e movimentação:
Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias	Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)	Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias	Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)	Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos, Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):

					reconhecimento, análise de características e planificações.
Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.	Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço	Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção	Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita	Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro
Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda horizontal/e vertical), comparando-os	Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os	Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.	Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos
Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e	Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e	Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones),	

objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas	esfera), relacionando as com objetos do mundo físico.		características	relacionadas com suas planificações.	
Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionadas com objetos do mundo físico.	Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas	Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.	
		Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométrico		Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.	
		Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos		Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.	
GRANDEZAS E MEDIDAS	GRANDEZAS E MEDIDAS	GRANDEZAS E MEDIDAS	GRANDEZAS E MEDIDAS	GRANDEZAS E MEDIDAS	GRANDEZAS E MEDIDAS
Identificar a ideia de grandezas: massa,	Comparação de medida de comprimento, massa e	Compreender a ideia de grandezas: massa,	Utilização de medidas não padronizadas.	Desenvolver a ideia de grandezas: massa,	Utilização de instrumentos não

comprimento, capacidade, temperatura e tempo	capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano	comprimento, capacidade, temperatura e tempo	Utilização do corpo como unidade de medida  Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas	comprimento, capacidade, temperatura e tempo.	convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias.	Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros .	Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
Comparar comprimentos, capacidades ou massas.	Utilização das partes do corpo como unidade de medida	Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)	Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade	Significado de medida e de unidade de medida
Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o	Reconhecimento de instrumentos mais usuais	Estimar, medir e comparar capacidade e	Reconhecimento de instrumentos de medidas	Escolher a unidade de medida e o instrumento	Medidas de massa (quilograma, meio

palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.	de medidas e seus significados nos contextos sociais	massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	e seus significados nos contextos sociais	mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)
Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).	Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas	Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.	Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.	Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro)
Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.	Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais	Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas)
Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda		Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar	Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho	Medidas de capacidades (litro, meio litro)
Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando	Estimativa de resultados de medidas	Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias	Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano;	Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais	Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas

calendário, quando necessário.		peçoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.	manhã, tarde e noite)	significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).	vivenciadas a partir de situações problema
Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.	Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)	Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.	Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Comparação de áreas por superposição
Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição			Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.	Medidas de Capacidade (litro, meio litro)
Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.			Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas	Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo
					Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)
					Leitura de horas em

					relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo
					Medidas de capacidade (litro, meio litro)
					Troca entre valores, cédulas e moedas • Comparação de valores monetários • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas • Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	
Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.	Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar	Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.	Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática
Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo	Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica
Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	Comparar e representar números na reta numérica.	Comparação e representação de números na reta numérica
Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.	Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada	Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.	Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição
Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição	Propriedades das operações	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números	Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a



e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.		naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	diversidade de procedimentos e de registros
Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo	Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão	Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.	Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano
Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação	Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais	Identificar e representar frações	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita
Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo vários significados	Números racionais	Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%	Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)
Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.	Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$ ; $\frac{1}{4} = 0,25$ ; $\frac{3}{4} = 0,75$ ; $\frac{1}{10} = 0,1$ ; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas	Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações problema.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica
Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais	Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.	Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)
Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.	Relação de equivalência entre frações	Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.	Cálculo de porcentagem e representação fracionária
Associar a representação de um número	Relação de ordem entre frações de	Identificar frações equivalentes.	Resolução de situações-problema

decimal a uma fração e vice-versa.	mesmo denominador ou mesmo numerador	Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionados a pontos na reta numérica.	envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros
Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.	Problemas simples de contagem		Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações
Estabelecer relação de equivalência entre frações.	Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social		Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências
Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador	Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência		Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações
Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.	Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados		Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir	Propriedades da igualdade e noção de equivalência
Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero	Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros
Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.	Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo
	Propriedades da igualdade	Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)	Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural
Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural	Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.	Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade	Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal
Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.	Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal	Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações.	Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento
Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{4}$ . ( $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL).	Relógio analógico	Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive,	Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm;

		planilhas eletrônicas.	cm/mm; m/ mm); Superfície (m <sup>2</sup> /cm <sup>2</sup> ); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)
Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.	Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias	Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Unidade de medida de temperatura: grau Celsius
Resolver situações-problema envolvendo transformações	Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.	Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano
Ler e registrar medidas e intervalos de tempo	Unidade de medida de temperatura: grau Celsius	Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações
Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida	Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano	Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.	Noção de volume
Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda	Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro	Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{4}$ ( $\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).	Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
			Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas
			Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício
			Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$

			Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}L = 250$ ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min)
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo Orientação e trajetória	Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.	Trajetois e orientações por meio de mapas
Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações	Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto	Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano
Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.	Orientação e trajetória	Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano	Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones
Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.	Registro e socialização da observação	Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas
Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução	Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros

Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°).	Ângulos com rotação e trajetória	Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.	Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema
Construir e interpretar maquetes.	Simetria de reflexão	Calcular o perímetro e a área de figuras planas	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características
Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.	Construção e interpretação de maquetes	Associar figuras espaciais a suas planificações	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
Calcular o perímetro e a área de figuras planas	Semelhanças e diferenças entre os polígonos	Reconhecer, nomear e comparar polígonos,	Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição
Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais	Cálculo do perímetro de figuras planas	Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.	Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura
Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos	Planificações de cubos e paralelepípedos	Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.	
	Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras		
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características		
	Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais		



SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.	Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos	Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.	Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados
Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela	Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade	Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis
Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	Noções de combinação associada à multiplicação e tabela	Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios	Noções de combinação associada à multiplicação e tabela
		Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.	Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
		Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	Análise de chances de eventos aleatórios

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.	Características dos materiais .	Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).	Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros).	Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.	Produção de som.
Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.	Uso responsável dos materiais e modos de descarte.	Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.	Propriedades e usos dos materiais.	Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.	Variáveis que influenciam na produção do som: composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato a vibratilidade a espessura .
Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.		Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.	Prevenção de acidentes domésticos.	Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.	Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção .
		Reconhecer que os		Experimentar situações	Saúde auditiva e visual

		objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.		com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.	em termos de som e luz .
		Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.		Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).	Poluição sonora e visual.
		Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.		Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina.	
		Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.		Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.	
		Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança –		Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que	

		objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.		produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.	
		Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos .		Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.	
				Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.	
				Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.	Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.	Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.	Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam.	Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.	Tipos de alimentação dos seres vivos: os herbívoros; os carnívoros; os onívoros; os detritívoros; os insetívoros; outros
Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.	Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde	Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.	Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas	Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.	Reprodução e prole.
Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som,	Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças	Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do	Sol como fonte primária de energia para vida na Terra	Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.	Hábitos de vida dos animais:

raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.	respiratórias etc.)	campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.			
Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.	Higiene e cuidados com o corpo	Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.	Água como fluido essencial à vida.	Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.	Animais diurnos e noturnos.
	Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.	Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.	Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.
	A diversidade entre os indivíduos e a importância do	Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.	Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração);	Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do	Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo,

	acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.		o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese);o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes) .	seu ciclo de vida.	planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).
Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.		Entender a importância da água para a vida no Planeta.		Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.	Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.
Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).		Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral		Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.	Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.
Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde.		Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de		Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.	Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal.

		plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).			
Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz as orelhas) para a manutenção da saúde.		Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.		Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.	Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático
Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.		Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.		Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.	Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas as doenças; a escassez de nutrientes; as condições ambientais desfavoráveis; a diminuição das populações e extinções.
Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.		Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.			Características dos animais: Reino Animalia.



Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.		Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.			Classificação Taxonômica dos Vertebrados.
Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.					Subfilos dos Vertebrados: os Peixes; os Anfíbios; os Répteis; as Aves; os Mamíferos.
					Classes Taxonômicas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.	Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano.	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.	Movimento aparente do Sol no céu	Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.	Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)
Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.	Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.	Nascente, elevação máxima e poente	Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.	Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; as fotografias.
Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a	Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.	Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia	O Sol como fonte de luz e calor	Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e	Observação dos eventos celestes.

ocorrência de eventos marcantes				florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.	
Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.		Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.	Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.	Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.	Movimento aparente dos astros como: a Lua; o Sol; os planetas; as estrelas.
Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade		Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.		Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.	Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo
Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.		Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.		Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.	Usos do solo.
				Observar e registrar como variam as posições	Importância do solo para os seres vivos.

				do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.	
				Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.	Características dos solos: cor; textura; tamanho das partículas; permeabilidade.
				Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.	Solo e Conservação e preservação do solo agricultura.
				Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc	
				Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.	
				Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.	
				Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.	

				Identificar os diversos usos do solo na região.	
				Discutir sobre a importância do solo para a agricultura	
				Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).	Substâncias e misturas.	Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.	Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica; Magnetismo; Dureza; Elasticidade.
Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.	Composição de misturas.	Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.	Estados físicos da água.
Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal	Propriedades físicas das substâncias e das misturas.	Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.	Ciclo hidrológico.
Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).	Transformações físicas da matéria.	Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais,	Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico.
Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as	Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas	Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.	Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de

transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.	transformações físicas da matéria.		consumo.
Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de s de curagem, vulcanização etc.)	Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.	Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.	Uso sustentável de recursos naturais.
Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.		Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.	Uso consciente dos recursos hídricos
Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).		Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.	Reciclagem .
		Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.	Consumo Consciente.
		Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.	
		Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.	
		Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.	
		Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo	

		hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.	
		Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.	
		Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.	



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.	Cadeias Alimentares	Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.	Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções
Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.	Teias Alimentares	Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.	Sistema digestório, seus principais órgãos e funções
Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).	Perda energética entre níveis tróficos	Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.	Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções.
Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas	Interações tróficas	Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.	Nutrição do organismo.
Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de	Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias	Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória	Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório.

alimentos	alimentares.	do corpo.	
Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.	Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema	Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.	Sistema excretor, seus principais órgãos e funções.
Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.	Produtores, consumidores e decompositores	Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.	.Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo.
Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.	Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.	Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.	Interação dos rins com o sistema circulatório.
Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.	Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos.	Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.	Hemodiálise.
Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Plantas e alimentos como fonte de energia.	Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.	Alimentação saudável e educação alimentar.
Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.	Conservação e preservação do Cerrado.	Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.	Grupos alimentares.
Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes	Fluxo de energia nos ecossistemas.	Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.	Características dos grupos alimentares.
Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra,	Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores -	Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.	Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.

refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.	matéria orgânica.		
Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.	Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico.	Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.	Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.
Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.	Processo de decomposição de seres vivos.	Separar alimentos pelas suas características nutricionais.	Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal.
Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra	Fungos e bactérias - agentes decompositores	Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.	Necessidades nutricionais dos indivíduos.
Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias	Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio.	Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.	Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.
Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.	Ciclagem de nutrientes	Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.	
Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.	Equilíbrio ecológico de ecossistemas	Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.	
Investigar e mapear a comunidade em	Introdução aos micro-organismos	Propor cardápios que atendam às	

busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.		necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.	
Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças	Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra	Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.	
Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.	Bactérias e os seres vivos	Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.	
	Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação	Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.	
	Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>		
	Produção de penicilina a partir de fungos.		
	Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.	Pontos cardeais.	Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.	Constelações.
Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.	Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.	Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.	Mapeamento de corpos celestes.
Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.	Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra.	Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.
Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.	Registro do tempo e a organização da vida.	Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.	Instrumentos ópticos para observação dos astros.
Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do	Calendários e anos bissextos.		

tempo em cada cultura.			
Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.	Estações do ano.		
Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.			
Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.			
Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.			
Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc).	Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.	Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)
Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.	Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência.	Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.	Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.	Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.	Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.
Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.	Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.	Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.	Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das	Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e	Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas;

			peças.	preservação do meio em que vive.	características do produto; finalidade da produção.
Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.	Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos.	Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)	Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.	Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.
Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.	Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.	Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.	Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive.	Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.	A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)
Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.	Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis.	Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.	Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte.	Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias	Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.
Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços,	Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência.	Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em	Diferentes formas de representação.	Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter	Produtos e serviços importantes ao atendimento das



pontos de referência) observando seus usos sociais.	Reorganização do espaço pelo grupo.	situações cotidianas.		informações e interpretar a organização geográfica.	necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção.
Desenvolver noções de localização espacial e orientação.	Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.	Princípios de localização e posição de objetos.	Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.	Função dos meios de transporte (particular e coletivo).
Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.	Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência.	Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.	Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.	Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.	Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia.
Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.	Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).	Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.	Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.	Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.	Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.	Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.		Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo		<ul style="list-style-type: none"> <li>Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em</li> </ul>

			terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais.		diferentes escalas cartográficas.
Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.	Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.		Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.		Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.
Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.	Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades.		Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo e voluntário.		Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.
			Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares,		

			semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades.		
			sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.		
			História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.	Planejamento do DF: construção, processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.	Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras	Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.
Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.	Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.	Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.	Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.
Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.	População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.	Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.	Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos.
Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.	Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.	Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.	Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e

			subsolo.
Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.	Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).	Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.	Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.
Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.	Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.	Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.	Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.
Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.	Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.	Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.	Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).
Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas	Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites.	Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade	TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.
Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.	Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização.	Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.	Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.
Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes	Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas,	Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas,	Localização espacial: meios de orientação, direção, distância,

<p>origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</p>	<p>indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.</p>	<p>maquetes e desenhos.</p>	<p>proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes.</p>
		<p>Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</p>	<p>Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças.</p>
		<p>Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</p>	<p>Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>	
Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.	Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.	Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.	Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.	Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.	História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.	Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.
Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e	Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos	Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.

elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espaço • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais.	que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.	discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	
Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).	Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.	Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).	Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.	Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.	Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.	Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).
Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.	Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.	A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.



<p>Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p>	<p>Permanências e mudanças dentro do contexto familiar.</p>	<p>Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p>	<p>O tempo como medida. Noções de tempo.</p>	<p>Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p>	<p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo.</p>
<p>Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p>	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</p>	<p>Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço.</p>	<p>Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p>	<p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.</p>
<p>Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>	<p>Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p>	<p>Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p>	<p>Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).</p>	<p>Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p>	

Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.		As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.	
Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).	A sobrevivência e a relação com a natureza.	Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.	
	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.	Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).	Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	
				Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao	

				longo do tempo.	
--	--	--	--	-----------------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b>		<b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b>	
Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.	Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.
Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.	Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região.
Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão	Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero	Conceitos de cultura.

(cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	pele mundo.	que compõem a sociedade atual.	
Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização, aculturação, inculturação e interculturalidade .	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	A formação das matrizes populacionais brasileiras(indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.
Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.	Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.	As formas de organização social e política: a noção de Estado.
Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.
Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.	Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin.	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.	As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.
Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade	A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver,	Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.	convivência.	conquista histórica.	
Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.	Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.	Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).	As tradições orais e a valorização da memória.
Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.	Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita).	Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.
Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.	Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados.	Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.	
Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.		Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	
Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.		Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	
		Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>ENSINO RELIGIOSO</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.	Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós.	Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.	Grupos sociais: família, escola e comunidade.	Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.	Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.
Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.	Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.	Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.	Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.
Valorizar a diversidade de formas de vida.	Ações voluntárias como expressão da alteridade humana.	Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o	Relação entre criança/infância e ações voluntárias e	Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios	Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do

		agir altruísta.	altruístas.	religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Sagrado.
Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.	Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.	Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.	Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.	Simbolismo Religioso.
	Convivência humana e ações éticas.	Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente.	Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.	Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.
Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.	Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.		Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas.



Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas.				Espaços e territórios religiosos.
Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.					Indumentárias religiosas.
Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.					

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>ENSINO RELIGIOSO</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.	Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade).	Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.
Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Solidariedade e percepção do outro como postura ética.	Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.	Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.
Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.	Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.	Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.
Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade	Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida.	Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.	Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação

(orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.			religiosa.
	Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos.	Perceber e vivenciar o valor da existência humana.	Ações voluntárias para além dos espaços religiosos.
Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.	Narrativas sagradas orais e escritas.	Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.	Tradições religiosas e culturais do Brasil.
Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.	Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal.	Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.	Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.
	Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.	Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas.
	Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.	Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.
	Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte.		Narrativas, mitos e segredos na história dos povos.
			Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.
			Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos

			textos religiosos.
			Práticas religiosas e as representações do transcendente.

## **10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços**

A organização do trabalho pedagógico deve ser pautada nas práticas de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões, com um planejamento que mostra o ponto de partida, onde se quer chegar, levanta questionamentos e estabelece estratégias.

Assim como sugerido pelas Diretrizes Pedagógicas, o planejamento pedagógico é realizado por unidades didáticas com objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e aprendizagem, estratégias de avaliação para aprendizagem, recursos e cronograma.

Dentro das unidades didáticas são planejados as sequências didáticas e os projetos. Essa organização favorece a realização de diversas atividades com diversos níveis de complexidade para que as aprendizagens possam ser construídas a partir de diferentes contextos. Para Zabala (1998, p. 18), as sequências didáticas são um conjunto de “[...] atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais que tem um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores quanto pelos alunos”.

Assim como as sequências didáticas, os projetos didáticos baseados na Pedagogia de Projetos, também são construídos ao redor de um problema e precisam ter objetivos claros, planejamento do tempo, organização das atividades e avaliação em relação aos objetivos propostos.

### **10.2 Relação escola-comunidade**

A escola procura manter uma constante relação com os pais/ responsáveis e com a comunidade onde está inserida. Para isso são realizadas diversas ações voltadas ao envolvimento da escola-comunidade: reuniões de pais, dias letivos temáticos, semana de educação para a vida, avaliações institucionais, além das festas e palestras que são momentos de crescimento e convivência.

### **10.3 Relação teoria e prática**

Na Escola Classe 29, a organização curricular está devidamente baseada no Currículo de Educação Básica da SEDF, que traz uma perspectiva de superação do conteúdo fragmentado e descontextualizado e que busca a sistematização e implementação de um currículo integrado. É necessário romper com a concepção do currículo isolado, que não propicia a construção e a compreensão de conhecimentos significativos que superem a hierarquização.

Com a proposta da integralidade, os conteúdos estarão conectados de diferentes formas, mantendo uma articulação entre os conhecimentos. Todo o conteúdo é desenvolvido em torno dos eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação para os Direitos Humanos. Dessa forma, nosso currículo busca construir uma reflexão crítica pautada na construção coletiva dos conhecimentos. Assim, de acordo com Fazenda (2005), o trabalho interdisciplinar não se ensina nem se aprende, ou seja, vivencia-se, constrói-se, pois o que caracteriza um trabalho interdisciplinar é a busca, a pesquisa e a ousadia em romper os limites das fronteiras estabelecidas entre as várias áreas de conhecimento.

Com base nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, para a efetivação deste currículo, alguns princípios devem ser considerados: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

**Práxis:** traz a concepção de que a teoria não se dissocia da prática. Assim, todo o conhecimento é construído coletivamente buscando uma visão crítica voltada para a realidade dos sujeitos.

**Interdisciplinaridade:** desconstrói a fragmentação dos conteúdos, promovendo a abordagem de um determinado conhecimento sob a perspectiva de diferentes componentes curriculares.

**Contextualização:** favorece a aprendizagem e contribui para uma educação voltada para a realidade, rompendo com o processo estanque e fora de contexto.

**Flexibilização:** permite que a aprendizagem considere as especificidades de cada realidade, visando uma formação integral que considera as transformações.

#### **10.4 Metodologia de ensino**

Na busca de uma metodologia ativa e facilitadora para aprendizagem, a EC 29 vem reforçando estratégias de ensino que tenha objetivos incentivadores para que o estudante aprenda de forma autônoma e participativa, cabendo ao professor possibilitar situações reais para que o estudante possa pensar, criar, questionar, debater e construir o seu próprio saber. Desde modo, a organização do trabalho pedagógico acontece a princípio em forma de problematização (temas transversais, atuais e gêneros textuais), projetos e também por meio de sequência didática dentro dos temas citados. Essa estratégia vem contribuir para que a construção do conhecimento seja consolidada ou se possível formar novos conceitos.

### **10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

Os altos índices de reprovação apresentados pelos sistemas de ensino exigiram uma reorganização do trabalho pedagógico que questionasse a avaliação classificatória, a busca pela homogeneidade das turmas e principalmente a retenção como meio de exclusão.

Uma das estratégias adotadas para essa reestruturação do ensino foi a implantação dos ciclos, que buscam regularizar o fluxo dos estudantes ao longo de sua vida escolar. Nessa organização, os estudantes se movimentam de acordo com suas necessidades e potencialidades, podendo transferir-se de turmas ou anos.

Os ciclos buscam respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, numa perspectiva de progressão continuada conforme a LDB 9394/96.

A Escola Classe 29 se organiza da seguinte forma:

- Educação Infantil;

1º Período

Vespertino: 1 turma com Integração Inversa

1 turma Classe Comum

2º Período

Matutino: 2 turmas Classe Comum

Vespertino: 1 turma Classe Comum

- Ensino Fundamental;

**BLOCO I**

Matutino:

1º ano: 2 turmas Integração Inversa

2º ano: 1 turma Integração Inversa

3º ano: 1 turma Integração Inversa

1 turma Classe Comum

Vespertino:

1º ano: 1 turma Classe Comum

2º ano: 2 turmas Classe Comum

3º ano: 2 turmas Integração Inversa

## BLOCO II - 2º ciclo - 4º E 5º ANOS

Matutino:

4º ano: 2 turmas Classe Comum Inclusiva

5º ano: 1 turma Classe Comum Inclusiva

Vespertino:

4º ano: 1 turma Integração Inversa

5º ano: 1 turma Classe Comum Inclusiva

Dentro do 1º ciclo, a escola busca “reestruturar o Ensino Fundamental para 09 anos, garantindo à criança a aquisição da leitura/escrita/letramento, bem como o seu desenvolvimento integral”. Para isso, os educadores estão constantemente revendo todos os processos relativos à reorganização do tempo e dos espaços escolares, à reestruturação do processo de ensino aprendizagem, à organização do currículo escolar, à sistematização do processo de alfabetização e à orientação da ação educativa do professor.



## 11. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 11.1 Programas e projetos institucionais

<b>Programa</b>	<b>Plenarinha</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
<b>Temática 2023/24</b>	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
<b>Caderno Guia da Educação Infantil</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>SuperAção</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

### 11.2 Projetos específicos

#### PROJETO INTERVENTIVO

Professoras Readaptadas e em restrição de sala de aula.

Público-alvo: Alunos preferencialmente do 3º, 4º e 5º anos, que apresentem mais defasagens nas habilidades de leitura, escrita e letramento matemático.

**Denise Maria da Costa dos Santos** - Projeto de matemática e reforço escolar

Acompanha e auxilia o professor no planejamento das aulas de matemática, apresentando sugestões e material concreto para execução das aulas.

Atende alguns estudantes com maiores dificuldades duas vezes por semana, para estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico e despertar o prazer pela matemática através de brincadeiras e jogos.

Confecção de QVL em tapetinho de mesa.

Uso de palito de picolé, canudinho e material dourado.

Utilizar dominó das operações.

Bingos das operações.

Montagem de mercadinho com Sistema monetário.

**Karine Soares Pereira e Joseane Mendes Soares** - Projeto de leitura/ interventivo, reforço escolar. Após os resultados dos testes, a criança que apresentou maior fragilidade na aprendizagem, são convocadas duas vezes por semana, com uma hora de atendimento para aplicação do Projeto de Leitura/Interventivo.

Estratégias utilizadas:

Método da boquinha

Apresentar cartaz com a figura das boquinhas fazendo o movimento da letra.

Fazer juntamente com a criança o movimento e o som da letrinha.

Entregar para a criança o alfabeto - pedir para separar vogais e consoantes.

Formar Sílabas – palavras e frases.

Autoditado – produção de pequenos textos.

Leitura de textos e livros de literatura infantil.

**Maria Elia Borges José** - Projeto de leitura/ interventivo, reforço escolar.

Após os resultados dos testes, a criança que ainda não atingiu uma leitura fluente, ou seja, com ritmo adequado e respeito às pontuações, bem como a compreensão completa do que se lê, são convocadas duas vezes por semana para participação do Projeto de Leitura/Interventivo.

Estratégias utilizadas:

Fichas literárias com diversos gêneros para serem lidos e interpretados;

Livros de literatura.

### **REAGRUPAMENTO INTERCLASSE PARA ALUNOS BIA**

O projeto ocorrerá a princípio, uma vez por bimestre, durante quatro dias consecutivos com três horas de duração. Os alunos serão orientados e encaminhados pelo professor regente e deverão ir para a sala de acordo com seu nível da psicogênese.

Um sinal curto será tocado para o início e outro para o término. Os alunos lancham na sala do reagrupamento.

Matutino: 08:00 às 11:00

Vespertino: 13:20 às 16:20

### **Justificativa:**

Por meio das avaliações e diagnósticos realizados em sala, os professores perceberam a necessidade de mediações específicas que desenvolvessem aprendizagens voltadas à

alfabetização. Visto que alguns alunos apresentavam dificuldades relacionadas aos fonemas, construção e leitura de palavras, frases e textos.

#### **Objetivo Geral**

- \* Alfabetizar os alunos para que consigam ler e escrever textos simples com autonomia

#### **Objetivos Específicos:**

- \* Promover a participação no reagrupamento de todos os alunos do BIA; Desenvolver a compreensão do funcionamento da leitura e da escrita;
- \* Trabalhar as diferentes funções da escrita como prática de interação social; Prover meios para a realização do Projeto;
- \* Criar condições para que os alunos se apropriem da leitura e escrita; N Propor atividades que promovam o avanço de um nível para o outro;

#### **Estratégias**

Por meio de atividades específicas para cada nível, o professor, através das intervenções, provocará o conflito para que o aluno avance.

#### **Avaliação:**

A avaliação será ao longo dos atendimentos, de forma qualitativa, de acordo com a participação, a interação

## **PROJETO MEU MUNDO POR ESCRITO EM GÊNEROS**

#### **Introdução:**

Os gêneros textuais desempenham um papel fundamental na comunicação humana, tanto na vida cotidiana quanto nos diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais. Sua importância pode ser observada em diversos aspectos:

**Comunicação Efetiva:** Os gêneros textuais oferecem padrões reconhecíveis de organização textual, linguagem e estilo, facilitando a compreensão e a comunicação entre os interlocutores. Ao conhecer e dominar os diferentes gêneros, os indivíduos conseguem expressar suas ideias de maneira clara e eficaz.

**Adaptação Contextual:** Cada gênero textual possui características específicas que se adequam a diferentes situações comunicativas. Saber escolher o gênero textual adequado para cada contexto permite uma comunicação mais precisa e adequada às necessidades dos estudantes.

**Expressão de Identidade e Cultura:** Os gêneros textuais refletem não apenas as normas linguísticas, mas também aspectos culturais, sociais e históricos de uma determinada

comunidade ou grupo social. Ao utilizar os gêneros textuais de forma consciente, os indivíduos podem expressar sua identidade cultural e pertencimento a determinados grupos sociais.

**Desenvolvimento Acadêmico e Profissional:** Profissionais e estudantes que dominam os diferentes gêneros textuais têm mais facilidade para se expressar, argumentar e persuadir de maneira eficaz.

**Compreensão Crítica:** A análise dos gêneros textuais permite aos indivíduos uma compreensão mais profunda da estrutura, função e intenção comunicativa dos textos. Isso promove o desenvolvimento de habilidades críticas, capacitando os alunos a avaliarem criticamente a qualidade e a veracidade das informações presentes nos textos que consomem.

**Inclusão Social:** O conhecimento dos gêneros textuais pode contribuir para a inclusão social, permitindo que indivíduos de diferentes origens e níveis socioeconômicos participem plenamente da vida cultural, educacional e política da sociedade.

O acesso aos diferentes gêneros textuais amplia as oportunidades de participação e empoderamento dos cidadãos. O desenvolvimento da competência comunicativa é fundamental para o sucesso dos estudantes. Nesse contexto, compreender os diferentes gêneros textuais e saber como utilizá-los adequadamente é essencial. Este projeto pedagógico visa explorar e aprofundar o conhecimento dos alunos sobre os diversos gêneros textuais, capacitando-os para a produção e compreensão de textos em diferentes contextos.

**Objetivos:**

**Identificar os gêneros textuais:** Capacitar os alunos para reconhecerem e compreenderem os diversos tipos de textos presentes em diferentes esferas sociais e contextos comunicativos.

**Analisar características:** Analisar as características linguísticas, estruturais e discursivas de cada gênero textual, compreendendo sua função social e seus elementos constituintes.

**Produzir textos:** Desenvolver habilidades de produção textual, capacitando os alunos a produzirem textos adequados a diferentes situações comunicativas, utilizando os gêneros textuais apropriados.

**Compreender textos:** Aprimorar a habilidade de compreensão textual, permitindo aos alunos a interpretação eficaz de textos em diversos formatos e estilos.

**Refletir criticamente:** Estimular a reflexão crítica sobre a utilização dos gêneros textuais na sociedade, discutindo questões de poder, hegemonia e representatividade.

**Metodologia:**

**Aulas expositivas:** Apresentação dos principais conceitos relacionados aos gêneros textuais, exemplificando com textos reais e promovendo discussões em sala de aula.

Atividades práticas: Realização de atividades práticas que envolvam a identificação, análise e produção de diferentes gêneros textuais.

Leituras complementares: Indicação de leituras complementares para aprofundamento teórico e ampliação do repertório dos alunos sobre os gêneros textuais.

Trabalhos em grupo: Realização de trabalhos em grupo que envolvam a pesquisa, análise e produção de textos de diferentes gêneros, estimulando a colaboração e a troca de conhecimentos entre os alunos.

Avaliação formativa: Acompanhamento contínuo do progresso dos alunos por meio de atividades avaliativas que verifiquem a compreensão dos conteúdos abordados e o desenvolvimento das habilidades de produção e compreensão textual.

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando o desempenho dos alunos nas atividades propostas, sua participação em sala de aula, o desenvolvimento de trabalhos individuais e em grupo, bem como sua capacidade de reflexão crítica sobre os gêneros textuais. Serão utilizados instrumentos como atividades escritas, apresentações orais, produções textuais e fichas de leitura.

Considerações Finais:

Este projeto pedagógico visa não apenas desenvolver as habilidades linguísticas dos alunos, mas também capacitá-los para uma atuação crítica e reflexiva na sociedade, compreendendo o papel dos gêneros textuais na construção e circulação do conhecimento. Espera-se que, ao final do projeto, os alunos estejam mais preparados para enfrentar os desafios comunicativos, utilizando os gêneros textuais de forma eficaz e consciente.

## **PROJETO MATEMÁTICO**

### **Apresentação**

Tendo em vista a necessidade de tornar as aulas de matemática mais prazerosas, dinâmicas e participativas a fim de desenvolver no educando as habilidades e competências propostas desde a Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental, este projeto busca trabalhar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem, despertando no educando a curiosidade, levando-o aos desafios, permitindo ampliar seus conhecimentos, estimulando a criatividade, a capacidade de resolver problemas, além de estimar cálculos mentais e escritos utilizando material concreto, desenvolvendo o raciocínio lógico e seus aspectos cognitivos.

Desta forma, por meio do projeto, o estudante vai vivenciar tais experiências através de apreciação de história e jogos de forma lúdica, estimulando também o processo de interação,

uma vez que as atividades serão desenvolvidas e os alunos poderão compartilhar o conhecimento e trocar ideias e estratégias tendo o professor como mediador destas atividades. Nesta perspectiva, este projeto visa contribuir para a melhoria das aulas de matemática, proporcionando uma aprendizagem mais significativa.

### **Justificativa**

Ao propor o ensino da matemática na escola, é preciso dar condições a criança de vivenciar experiências que a levem a construir seus conceitos, a desenvolver suas habilidades e competências de maneira que ela compreenda a relação da matemática com suas vivências cotidianas, dando a oportunidade de construir seus saberes em diferentes níveis. Como ferramenta fundamental para que este processo ocorra, temos a participação do educador como mediador e ponte que liga a criança às suas descobertas e conhecimentos.

O educador é o agente motivador da sua sala de aula, aquele que provoca o desejo de aprender estimulando os alunos e inovando sua metodologia de acordo com as necessidades e identidade da turma. É nesta perspectiva, que o presente projeto vem focar a importância do lúdico no ensino da matemática, uma vez que os jogos e as brincadeiras são muito importantes no desenvolvimento das atividades propiciando e estimulando à interação, o desenvolvimento de atitudes éticas, de respeito ao outro, de raciocínio lógico, de criar estratégias, respeitar e criar regras dos jogos, de orientação espaço-temporal, de autoconhecimento e de colaboração.

Com certeza, o jogo é uma das estratégias de ensino mais satisfatória que encontramos para uma abordagem mais dinâmica e eficiente da Matemática, uma vez que socializamos nossos alunos, fazendo com que interajam com seus colegas, deixando de lado muitas vezes a timidez, e dando lugar à descoberta do conhecimento, à prática de habilidades como o raciocínio lógico, à atenção, e ao mesmo tempo, estão aprendendo a respeitar regras, com o intuito de atingir seus objetivos.

O jogo ajuda a lidar com situações-problema, dando a oportunidade de pensar e agir com autonomia. Ele deve ser aplicado com objetivos de aprendizagem estabelecidos, e determinando sua intencionalidade.

### **Objetivo Geral**

Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos desenvolvam o raciocínio lógico matemático e participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.

### **Objetivos Específicos**

Estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas;

Desenvolver habilidades de estimar, criar estratégias e calcular;  
Incentivar o trabalho coletivo, o respeito ao próximo e respeitar regras;  
Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos através do lúdico no ensino da matemática.

### **Estratégias**

Construir com os alunos sua própria caixa matemática com materiais manipuláveis que permitam o trabalho com o raciocínio lógico.

Trabalhar junto com alunos manipulando materiais concretos e realizando dinâmicas e jogos que possibilitem a construção de conceitos e a compreensão dos conteúdos.

Realizar questionamentos e propor desafios que estimulem o pensamento e o raciocínio dos estudantes.

### **Avaliação**

A avaliação acontecerá durante todo o projeto. Os estudantes serão avaliados na realização das atividades e na participação em sala de aula. Portanto, será contínua e processual, considerando o desempenho dos alunos nas ações propostas, bem como na capacidade de resolver os problemas e desafios apresentados.

## **PROJETO DE LEITURA E ESCRITA/LETRAMENTO INTERVENTIVO**

### **Apresentação**

A partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens mais acentuadas dos estudantes de 3º, 4º e 5º anos, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura

Deste modo, o foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: **Alfabetização, Letramento e Ludicidade** com estratégias e intervenções realizadas com todos os segmentos da escola. O foco principal desse projeto é o atendimento individualizado, com atividades pontuais, direcionadas a atender e superar as dificuldades apresentadas por cada criança atendida.

Assim, com o intuito de recompor as aprendizagens, primeiramente é preciso identificar/diagnosticar: quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que precisam aprender? Isso contribui para avançar o nível de conhecimento e definir novos conteúdos. Logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento.

### **Justificativa**

Os resultados da avaliação diagnóstica denunciaram a insuficiência nas aprendizagens em leitura e em escrita de palavras, frases e textos com padrões simples e complexos, bem como, leitura e interpretação de pequenos textos dos estudantes dos 3º, 4º e 5º anos do Bloco Inicial de alfabetização (BIA) e Segundo Bloco do Segundo Ciclo. Este cenário, somado ao contexto pandêmico, reflete a necessidade de esforços contínuos e aprimoramento das práticas docentes para assegurar a progressão das aprendizagens escolares e, conseqüentemente, a garantia do direito de aprender a todas as crianças.

Em todas as turmas de 3º, 4º e 5º anos, há estudantes que ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabética, necessitando de intervenções pedagógicas em todos os níveis para a aprendizagem da leitura e da escrita. Propiciar a progressão das aprendizagens desses estudantes, por meio de intervenções didáticas e pedagógicas que os ajudem a se apropriarem desses objetos do conhecimento.

A necessidade de elaboração desse projeto visa desenvolver a alfabetização e letramento de maneira significativa. Serão trabalhadas atividades lúdicas, com a participação dos alunos em defasagem e dificuldades no processo de aquisição da linguagem escrita, que os possibilitem aprofundar e consolidar esses conhecimentos. Tendo por base, as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial da alfabetização.

#### **Objetivo Geral:**

➤ Garantir o processo de alfabetização e letramento, com foco na leitura, escrita e interpretação textual dos estudantes.

#### **Objetivos específicos:**

➤ Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética;

➤ Desenvolver as estratégias de leitura para a formação do leitor autônomo e proficiente;

➤ Articular sílabas e recursos linguísticos sonoros (rimas e aliterações) em palavras, frases e textos;

➤ Desenvolver gradualmente automação e proficiência na escrita e leitura de palavras, frases e pequenos textos;

➤ Reconhecer o jogo e sua ludicidade como grande aliado nesse processo de apropriação do SEA;

➤ Perceber-se como autor do seu processo de desenvolvimento e avanços nas aprendizagens que está em contato constante com um ambiente alfabetizador e letrado;



➤ Aprimorar a oralidade, apresentando argumentos, concordando ou se contrapondo aos assuntos abordados nos textos em estudo, por exemplo;

### **Desenvolvimento:**

O projeto será desenvolvido ao longo de todo o ano letivo. Os objetivos e conteúdos que são abordados partem dos estudos dos gêneros textuais com atividades encadeadas em sequências didáticas e contextualizadas à realidade a qual as crianças estão inseridas. Por ser de responsabilidade de todos os atores da escola, todo o planejamento e execução das etapas desse projeto como a elaboração das sequências didáticas e jogos são produzidos coletivamente pelos professores, coordenadores e professoras readaptadas da escola.

Os atendimentos acontecem com base nas dificuldades apresentadas por cada estudante, de forma individualizada com materiais, atividades, intervenções e recursos selecionados de acordo com o nível do SEA ao qual cada estudante se encontra. São elaboradas também atividades desafiadoras que promovam uma reflexão no estudante e o estimule a avançar.

### **Avaliação:**

Ocorrerá de forma contínua e progressiva. Buscar-se-á avaliar a evolução dos estudantes priorizando o processo como prática de investigação ao longo do desenvolvimento do PI. Interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades por meio de atividades avaliativas diversificadas (testes, trabalhos, tarefas, textos etc.) com vistas a acompanhar os estudantes em diferentes momentos.

## **PROJETO TREM DA LEITURA/ SACOLA LITERÁRIA**

### **Introdução:**

O projeto acontecerá às quintas-feiras, no início do turno e visa promover a paixão pela leitura e pela escrita, incentivando a imaginação e a criatividade dos participantes. Ao longo deste projeto, os participantes serão convidados a explorar uma variedade de gêneros literários, expandir seus horizontes literários e, ao mesmo tempo, desenvolver suas habilidades de escrita.

### **Desenvolvimento:**

**Seleção de obras literárias:** Os professores e coordenadores farão a seleção das obras de acordo com o ano dos estudantes.

**Leitura deleite:** O trenzinho passará com as obras selecionadas para que cada estudante escolha seu livro e procure um lugar confortável pelo pátio da escola. Momento em que todos os alunos da escola também estarão na leitura deleite.

**Motivação da leitura:** Os estudantes voltarão para a sala com um livro escolhido e o professor fará uma dinâmica para motivar a leitura das obras e da participação dos estudantes.

**Sacola literária:** Todos os participantes poderão levar para casa um livro dentro da sacolinha. Cada professor terá autonomia para desenvolver uma maneira de explorar a leitura das obras, seja por meio de fichas, apresentações ou análises críticas.

#### **Avaliação:**

A avaliação do projeto será realizada por meio de feedback dos participantes, que serão convidados a compartilhar suas experiências e opiniões sobre as atividades desenvolvidas. Além disso, serão realizadas avaliações periódicas para acompanhar o progresso dos participantes em relação aos objetivos estabelecidos. O sucesso do projeto será medido pelo aumento do interesse pela leitura e pela escrita entre os participantes, bem como pelo desenvolvimento das habilidades literárias ao longo do tempo.

#### **Avaliação do Projeto**

Por meio de anotações e registros das aulas, observar o que precisa ser ajustado no cronograma ou processos de ensino para cumprir os prazos e garantir as aprendizagens dos estudantes envolvidos. Procurar ajustar as metodologias de ensino e os recursos utilizados. Avaliar a participação dos coordenadores pedagógicos e equipe de apoio à aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto.

## 12. PROCESSO AVALIATIVO

### 12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A organização escolar em ciclos exigiu da escola uma mudança no processo de avaliação, uma vez que o trabalho realizado anteriormente pautava-se na avaliação classificatória e fragmentada, além de contribuir para a não democratização do saber. A partir disso, surge a necessidade de uma avaliação que promova democraticamente o avanço a partir de análises realizadas durante as ações pedagógicas.

Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias. (LIBANEO, 1994, p. 195).

Na tentativa de valorizar as aprendizagens dos alunos, a Escola Classe 29 busca um processo educativo ininterrupto, baseado na progressão continuada. Esse recurso possibilita o avanço contínuo dos estudantes contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, além de valorizar todo o trabalho já realizado pelo aluno. Essas práticas tendem a minimizar a evasão e o fracasso escolar.

Para Libâneo: A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas com atribuição de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa. A avaliação, assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controles em relação às quais se recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar.

Cada etapa possui um processo de avaliação que lhe é peculiar, pelo fato de possuírem sujeitos em desenvolvimentos muito distintos:

- Educação Infantil: a avaliação ocorre com a observação diária por meio de registros diversos, fichas, atividades, relatórios e portfólios. A partir desses materiais, são realizadas análises, reflexões, além de novas propostas de trabalho que deverão provocar maior desenvolvimento do aluno. Durante esse processo, o dia a dia da criança no convívio com o outro deve ser cuidadosamente notado, dessa forma dar-se-á uma avaliação informal, onde poderão ser observadas aprendizagens e progressos. É importante salientar que nesta etapa, o professor deve sistematizar registros e planejamentos que acompanhem todas as observações feita durante o percurso realizado pelo aluno.

- Ensino Fundamental I - BIA: neste segmento a avaliação está assentada na progressão continuada, portanto, todos os avanços do estudante serão considerados e estudados minuciosamente para que novas estratégias sejam elaboradas e realizadas. Neste processo, o professor registra as intervenções realizadas por ele, bem como as informações referentes às aprendizagens construídas e aquelas que ainda precisam ser alcançadas pelo aluno. Para sistematizar este registro, o educador possui documentos para a descrição do desempenho do estudante: o Registro de Avaliação — RAV — e o Registro do Conselho de Classe.

- Ensino Fundamental I — 4º e 5º: O ano de 2018 foi o segundo ano que trabalhamos com a inclusão do segundo bloco (4O e 5O ano) na progressão continuada. Percebemos que alguns pais e alunos ainda precisam se conscientizar da importância e do compromisso com a escola. Pois frequentemente, o ciclo traz numa mesma turma, níveis extremamente diferentes, exigindo do professor intervenções muito específicas para vários grupos de alunos, o que torna o trabalho em diversos momentos bem difícil, além da falta de apoio dos responsáveis, que por vezes não realizam exames, ou não participam da vida escolar dos filhos. O registro nessa etapa também será feito por meio dos documentos para a descrição do desempenho do estudante: o Registro de Avaliação — RAV — e o Registro do Conselho de Classe.

Nessa perspectiva, faz-se necessário um acompanhamento pedagógico sistemático que esteja baseado em quatro etapas: diagnóstico, registro, análise e intervenções. Sendo assim, todo o processo de avaliação da Escola Classe 29 busca um processo ininterrupto de aprendizagem, no qual as ações realizadas pelos alunos são cuidadosamente analisadas nos Conselhos de Classe ao final de cada bimestre. Além disso, são realizadas reuniões de pais para uma abordagem mais profunda do desenvolvimento do educando.

## **12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

Ao final de cada ano letivo, é realizada através de um questionário, uma avaliação institucional com toda a equipe e com a comunidade escolar para analisarmos o trabalho realizado e o que poderá ser incluído e alterado para o ano letivo que se iniciará.

As críticas e sugestões são coletadas e de posse dessas informações são apresentadas novas propostas para o grupo. Além dessa avaliação institucional, haverá no início do segundo semestre, o Planejamento Pedagógico que contará também com todos os segmentos da comunidade escolar. Nesse planejamento, é realizado novo questionário e debates onde são criadas oportunidades para novas sugestões e possíveis mudanças no Plano inicial.

### 12.3 Avaliação em larga escala

A Escola Classe 29 participa das avaliações em larga escala, Avaliação Diagnóstica e SAEB. Em virtude disso, são realizadas análises e trabalhos voltados para o incentivo e a melhora da participação dos estudantes.

As avaliações realizadas pelo Saeb têm como objetivo principal verificar a qualidade da Educação Básica. A partir dessas avaliações, é possível obter informações a respeito do desempenho dos estudantes em diferentes áreas do conhecimento. Esses dados permitem uma análise na aprendizagem dos alunos, permitindo um diagnóstico detalhado das habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo dos anos, bem como das lacunas no aprendizado que devem ser trabalhadas.

### 12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A perspectiva formativa da avaliação ajuda a promover uma cultura de aprendizagem centrada no aluno, onde o objetivo principal da avaliação é verificar o que se sabe, melhorando o processo de aprendizagem, em que novas estratégias possam ser elaboradas em vez de simplesmente medir o desempenho dos alunos em um determinado momento.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:

**Processo Contínuo:** Proporcionar mecanismos de avaliação que aconteçam durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

**Autoavaliação:** Envolver os alunos no processo de avaliação, incentivando-os a refletir sobre seu próprio aprendizado e a avaliar o desempenho de seus colegas. Isso promove a metacognição e a responsabilidade pelo próprio progresso.

**Avaliações Formativas Interativas:** Incorporar atividades de avaliação formativa durante as aulas, como questionários rápidos, discussões em grupo e exercícios práticos. Essas atividades permitem que os alunos recebam feedback imediato sobre seu aprendizado e identifiquem áreas que precisam de mais atenção.

**Estabelecimento de metas:** Estabelecer metas de aprendizagem alinhadas aos objetivos do currículo. Monitorar regularmente o progresso em direção a essas metas e ajustar as estratégias de ensino e aprendizagem conforme necessário.

**Documentação do desenvolvimento das aprendizagens:** Estimular a construção de materiais/ portfólios onde possam documentar e refletir sobre o desenvolvimento das

aprendizagens. Os portfólios servem como uma excelente ferramenta para acompanhar o progresso individual e demonstrar o desenvolvimento das habilidades ao longo do tempo.

**Diversidade de Avaliações Formativas:** Utilizar vários métodos e técnicas de avaliação formativa, incluindo avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Adaptar as estratégias de avaliação às necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos, garantindo uma abordagem inclusiva e equitativa.

**Integração da Avaliação ao Processo de Ensino:** Avaliar e analisar a avaliação formativa para integrá-la ao processo de ensino, estimulando os momentos reflexão e criando uma abordagem contínua e adequada ao desenvolvimento de todos.

### **12.5 Conselho de Classe**

Outro mecanismo usado pela Instituição é o Conselho de Classe, que conta com a participação da Direção, dos coordenadores, dos professores e representantes da Comunidade Escolar. Seu principal objetivo é analisar as necessidades, os avanços, as estratégias adotadas e as intervenções realizadas. A partir dessa análise, novas ações pedagógicas são planejadas. O Conselho de Classe acontece ao final de cada bimestre e são registrados em ata.

## **13. REDE DE APOIO**

### **13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

Até o momento não temos esse serviço.

**13.2 Serviço especializado de apoio à aprendizagem (SEAA)**

Subsecretaria de Educação Básica  
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
 Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA</b>			
<b>UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 29</b>		<b>TELEFONE: 39018256</b>	
<b>DIRETOR(A): Adriana Texeira</b>			
<b>VICE DIRETOR(A): Sueli M. Mendes</b>			
<b>PSICÓLOGO(A) RESPONSÁVEL:</b>	<b>Não tem</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b>	<b>CRP</b>
<b>PEDAGOGO(A) RESPONSÁVEL: Aparecida Rodrigues Daniel</b>		<b>MATRÍCULA SEEDF: 2055120</b>	

## ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;

ANOS INICIAIS - II CICLO;

ANOS FINAIS - III CICLO;

ENSINO MÉDIO

## MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EJA;

ENSINO ESPECIAL

## TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR:

MATUTINO - QUANTITATIVO: 197

VESPERTINO - QUANTITATIVO: 208

NOTURNO\* QUANTITATIVO:

## SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: \_\_\_\_\_



<b>Eixo: Observação do contexto escolar</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Observação das relações que se estabelecem na escola entre professores, gestão, coordenação, família e alunos;	Compreender as relações estabelecidas entre professores x professores, professores x coordenação pedagógica, professores x alunos, família x escola e alunos x alunos.	1- Observação da sala de aula, recreio e outros eventos; 2- Participação nas coordenações coletivas e setorizadas de professores; 3- Escuta das queixas dos professores 4- Acolhimento e escuta da família	Todo ano	EEAA	
Reuniões com a Gestão e coordenação pedagógica	Entrevistar Refletir sobre a Organização do Trabalho Pedagógico Conhecer Planejar ações interventivas e institucionais	Reuniões mensais.	Todo ano	EEAA	

<p>Apreciação das condições das instalações físicas; das condições e uso da sala de leitura, cantina, sanitários, quadras de esportes, praçinha, áreas de convivência e de outros espaços da escola.</p>	<p>1- Conhecer os espaços disponíveis para desenvolvimento das atividades pedagógicas</p>	<p>Visita aos espaços Conversa com a Direção sobre a situação dos espaços.</p>	<p>1º Bimestre</p>	<p>EEAA/Direção</p>	<p>A escola tem: sala de leitura, cozinha para os professores, área externa cercada e arborizada em alguns pontos, parquinho, uma pequena quadra, banheiros, sendo 3 adaptados e sala para reforço e projeto interventivo. Os espaços citados foram reformados. Exceto a quadra para estudantes que está na fase de acabamento. Os estudantes do 4º e 5º anos não dispõem de uma quadra</p>
--	---	--	--------------------	---------------------	---

Participação nas coordenações coletivas e setorizadas dos professores	1- Escutar as demandas e as queixas dos professores; 2- Analisar os resultados das avaliações diagnóstica e formativas; 3- Identificar as concepções presentes na prática pedagógica dos professores e coordenação/ Gestão	Participação nas coletivas de 4ª feira  Entrevistas com os professores de todas as etapas  Reunião com o professor(a) em caso de queixa escolar	Todo ano	EEAA	
---	--	---	----------	------	--

<p>Participação nos conselhos de classe</p>	<p>1-Avaliar a eficácia das ações/intervenções/projetos pedagógicos; - Analisar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes; 3- Acompanhar o desempenho e demandas dos professores e da turma; 4- Refletir sobre as concepções pedagógicas dos professores frente a teoria histórico-cultural e pedagogia histórico crítica; 5- Tomada de decisões sobre o atendimento dos estudantes encaminhados com queixa escolar ou em processo de investigação médica 6- Devolutiva das ações realizadas com os estudantes com queixa escolar.</p>	<p>Escuta e registro do relato do professor acerca do preenchimento do formulário do conselho de classe e discussão dos tópicos; Coleta de dados do resultado das avaliações formativas e das ocorrências pontuais; Planejamento de estratégias pedagógicas para as questões levantadas.</p>	<p>Bimestral</p>	<p>EEAA AEE Professores Coordenação Pedagógica Direção</p>	<p>.</p>
---	---	--	------------------	--	----------

<p>Elaboração de formulário para o Mapeamento Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Traçar o perfil de cada turma/ segmento, com destaque ao nível de alfabetização, letramento matemático, comportamento e potencialidades dos alunos,</li> <li>- Traçar o perfil acadêmico e profissional dos professores,</li> <li>- Levantar informações acerca das necessidades dos professores em relação à formação continuada, recursos materiais e organização do trabalho pedagógico,</li> </ul>	<p>Preenchimento do formulário do Google</p>	<p>1º Bimestre</p>	<p>EEAA Professores</p>	
---	---	--	--------------------	-----------------------------	--

Observação do momento do intervalo.	. Observar os alunos nas interações uns com os outros.	Observação da interação com os alunos no período do recreio;	. Todo ano	EEAA	.Os alunos interagem entre si positivamente.
-------------------------------------	--	--	---------------	------	--

### Eixo: Formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>Assessoria para discussão sobre o tema inclusão e diversidade no contexto escolar.</p> <p>Orientação para adaptações pedagógicas no atendimento dos estudantes com TEF e estudantes com deficiência.</p>	<p>Assessorar os professores quanto a adequação curricular no atendimento aos estudantes que dela necessite.</p> <p>Orientar os professores quanto as adaptações necessárias ao atendimento dos estudantes TFE e queixa escolar.</p>	<p>Roda de conversa na coordenação coletiva.</p> <p>Entrevista individual com os professores sobre o atendimento aos estudantes com TEF e outras queixas escolares.</p> <p>Planejamento, com os professores, de estratégias/intervenções para estudantes TEF e com queixa escolar</p>	<p>1º bimestre – 06 de março</p>	<p>EEAA, AEE e PROFESSORES</p>	<p>Todos os professores participaram da coletiva e demonstraram-se sensíveis às orientações.</p>
---	--	---	--------------------------------------	------------------------------------	--

<p>Entrevista com os professores para escuta sensível</p>	<p>Escutar Acolher Planejar</p>	<p>Conversa com os professores para mapeamento da turma;</p> <p>Planejamento de estratégias de intervenções pedagógicas;</p> <p>Encaminhamento de estudantes para o PAIQUE.</p> <p>Formação de grupos de WhatsApp para compartilhamento de atividades interventivas.</p>	<p>Março e abril</p>	<p>EEAA</p>	<p>.Por causa de outras demandas, optei em elaborar o perfil das turmas utilizando formulário do google e participando do Conselho de Classe realizado entre os dias 15 a 23 de abril. Os professores demonstraram interesse e receptividade as sugestões de estratégias interventivas.</p>
---	---	--	----------------------	-------------	---



<p>Participação nas reuniões coletiva para estudo e discursões temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● A psicogênese da língua escrita.</li> <li>● Oficina de construção da sequência didática</li> <li>● Oficina de elaboração de atividades avaliativas com foco na inclusão dos estudantes.</li> </ul>	<p>Refletir sobre a práxis pedagógica;</p> <p>Discutir e planejar ações pedagógicas;</p> <p>Promover rodas de conversas, debates, estudo e oficinas etc.</p>	<p>Rodas de conversa sobre temas: inclusão, racismo, gênero, entre outros temas sugeridos pelos professores.</p>	<p>13 de março</p> <p>Maio (definir data)</p>	<p>EEAA</p> <p>Coordenação pedagógica</p>	<p>Os professores participaram de forma efetiva, fizeram contribuições importantes e tiraram dúvidas.</p>
---	--	--	---	---	---

<b>Eixo: Acompanhamento do processo ensino aprendizagem dos alunos</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
RE(A)valiação dos estudantes (RAIE) dos estudantes com deficiência, TEF e PAIQUE	Atualizar as informações sobre os estudantes relativos ao desenvolvimento e à aprendizagem.	Entrevista com as famílias, professores e estudantes; Leitura do dossiê do estudante; Atendimento ao estudante	1º 2º e 3º bimestres	EEAA, professores e secretária	

<p>Avaliação e intervenção da queixa escolar (PAIQUE)</p>	<p>Conhecer as habilidades e fragilidades do estudante; Realizar intervenções com a mediação do professor regente. Atender os estudantes com queixa escolar Orientar a família, e professores sobre as estratégias e recursos de apoio ao estudante. Encaminhar o estudante a rede de apoio quando necessário.</p>	<p>Entrevista com pais, professores e estudante; Encontros com o estudante para avaliação e intervenções; Leitura do dossiê do estudante Encaminhamento dos estudantes para o Sistema de Saúde e outras redes de apoio Convocação da família para escuta ativa, acolhimento, orientações e encaminhamentos</p>	<p>Todo ano</p>	<p>EEAA, pais, secretária e professores e gestão</p>	
<p>Estudo de caso omissivo e anual</p>	<p>Participar de momentos de estudo de caso para avaliar o desenvolvimento dos estudantes com deficiência e TEF para montagem da estratégia de</p>	<p>Reunião com pais, professores, Direção, coordenação pedagógica, EEAA e AEE para o estudo de caso.</p>	<p>4º bimestre</p>	<p>EEAA AEE Pais Coordenação Pedagógica</p>	

	matrícula.				
Mapeamento das turmas com número grande de queixas.	Assessorar o professor; Refletir sobre a prática pedagógica do professor; Planejar intervenções.	Conversa com os professores;  Planejamento de intervenções;	1º, 2º e 3º bimestre	EEAA	.

### Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p><b>Implementação do projeto SER, CONVIVER E APRENDER.</b> Tendo em vista o número considerável de estudantes nos 5º anos com histórico de repetência, baixa autoestima, dificuldades no comportamento e na aprendizagem, pensou-se no projeto que desenvolvesse as habilidades socioemocionais relacionadas a autoconfiança, convivência, autonomia e resiliência.</p> <p><b>Execução do Projeto Transição</b> que visa a preparar estudantes e familiares para a nova</p>	<p>Levar os estudantes a se sentirem confiantes e engajados com a rotina escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceberem-se sujeitos com potencialidades e fragilidades;</li> <li>- Compreenderem a importância do convívio familiar e escolar como espaço de aprendizagem;</li> <li>- Sentirem-se responsáveis pelo seu sucesso escolar à medida que estabelecem uma rotina diária de autocuidado, organização e estudo;</li> </ul>	<p>Encontros uma vez por semana, as terças-feiras, com duração de 50 minutos onde serão desenvolvidas atividades de leitura, diálogo, dinâmicas e reflexões acerca dos objetivos propostos em cada encontro. As atividades envolverão a oralidade, leitura, interpretação, produção escrita e outras propostas.</p>	<p><b>Início 2º bimestre</b></p> <p>1º encontro- Avaliação do nível de confiança em si e o engajamento com a escola;</p> <p>2º Tema: Quem eu sou e meus sonhos;</p> <p>3º Tema: Saber conviver em família e escola;</p> <p>4º Aprendendo a organizar minha rotina para continuar alcançando meus objetivos pessoais.</p> <p>5º Conhecendo pessoas que se superaram diante dos desafios.</p> <p>6º Traçando metas</p>	<p>EEAA e PROFESSORES</p>	<p>.</p>
---	---	---	--	---------------------------	----------

etapa da escolarização.

Planejar juntos aos  
professores ações  
para a transição  
escolar;

para continuar  
aprendendo e  
realizando meus  
objetivos.

7º Avaliação e  
compromissos.

<p>Colaboração na reflexão/ execução dos projetos presentes no Projeto Político Pedagógico da escola quando necessário.</p>	<p>Colaborar na execução do Reagrupamentos interclasse (psicogênese e de Matemática)</p>	<p>. Atendimento aos estudantes</p> <p>Planejamento com professores.</p>	<p>Todo ano</p>	<p>EEAA</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Direção</p>	
<p>Promoção de atividades que estimulem a reflexão dos temas: inclusão, Diversidade, Direitos humanos, Educação Antirracista e outros presentes no calendário escolar.</p>	<p>Promover espaços de reflexões;</p> <p>Planejar atividades envolvendo a comunidade escolar;</p>	<p>Realização de atividades com os estudantes seja no pátio e uso de outros recursos;</p> <p>Contação de histórias para as turmas;</p> <p>Encontro com os professores nas reuniões coletivas;</p>	<p>Todo ano</p>	<p>EEAA</p> <p>Coordenação pedagógica</p>	

### 13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

<b>PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS GENERALISTA</b>	
<b>CRE:</b> Ceilândia	<b>Unidade Escolar:</b> Escola Classe 29 de Ceilândia
<b>Professores responsáveis:</b> Mara Melo	
<b>Turno(s) de atendimento:</b> Matutino e Vespertino	

**Objetivo Geral:** Promover a inclusão no processo ensino-aprendizagem aos alunos do Atendimento Educacional Especializado, eliminando barreiras que estejam impedindo o acesso e a participação ao processo de aprendizagem, gerando assim autonomia nas atividades propostas através da implementação de estratégias pedagógicas diversificadas, apoio individualizado e parceria colaborativa entre educadores, alunos, famílias e comunidade escolar.

**Justificativa:** A inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais se configura como um dos maiores desafios da educação na atualidade. Desafio de educar a todos sem qualquer distinção como garante a Constituição Federal de 1988, respeitando as individualidades e atendendo o estudante em suas especificidades, estabelecendo novos paradigmas educacionais que combatam atitudes discriminatórias que resultam na segregação social.

Desse modo, não basta garantir a presença física do estudante no ambiente escolar, se faz necessário garantir a sua real aprendizagem, construindo-se um ambiente propício no qual se valorize o respeito e o acolhimento às diferenças.



É importante também oferecer estratégias de ensino aos educadores, para que se sintam seguramente orientados nas práticas pedagógicas do dia a dia, oferecendo o suporte teórico-prático adequado.

Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Cronograma	Responsáveis e/ou interlocutores
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as necessidades específicas do público atendido pela Sala de Recursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar meios que favoreçam o acesso e a permanência dos alunos com NEE no ensino regular e sua participação em todas as atividades desenvolvidas na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar registro e observações referentes ao aluno nas atividades realizadas, através da articulação entre a equipe, o professor regente e a família.</li> <li>Acompanhamento sistematizado do processo de evolução do estudante, tanto acadêmico como sócio emocional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento dos registros dos professores referentes ao desenvolvimento do estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bimestral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores do Ensino Regular, professora do AEE, Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Equipe Pedagógica.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação continuada ao grupo de professores e/ou acompanhamento individualizado frente às demandas apresentadas.</li> </ul>	<p>Atender as necessidades dos professores em relação ao desenvolvimento de estratégias e adaptações que favoreçam o processo ensino-aprendizagem. Criar espaços de reflexão e estudos sobre a legislação da Educação Inclusiva. Criar ações de envolvimento e sensibilização no processo de acolhimento e respeito às diferenças. Proporcionar momentos de reflexão tendo como base o Currículo em Movimento na Perspectiva da Educação Inclusiva. Proporcionar formação aos professores regentes quanto à elaboração e a aplicação da</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar do planejamento dos professores juntamente com a coordenação pedagógica.</li> <li>• Proporcionar momentos de formação continuada aos professores e demais servidores.</li> <li>• Participar da construção das adequações curriculares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro das dificuldades e sugestões.</li> <li>• Observação da implementação o das orientações propostas e reavaliação caso haja necessidade.</li> <li>• Acompanhar a construção das adequações curriculares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenações Coletivas e individuais; Conselhos de Classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores do AEE, Equipe Escolar.</li> </ul>
--	---	---	--	--	---

	adequação curricular.				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as famílias acerca da legislação, dos direitos previstos em lei e das necessidades pedagógicas específicas dos estudantes NEE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o processo de inclusão através da parceria entre a família e a escola.</li> <li>• Proporcionar momentos de diálogos, palestras, rodas de conversas sobre temas relacionados aos estudantes NEE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontro individual e coletivo de acordo com a necessidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar a participação da família no processo de aprendizagem dos alunos com NEE e na rotina escolar proposta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No decorrer do ano letivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AEE, EAA, equipe pedagógica</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor ações tendo como base as particularidades do estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita de estudo de caso;</li> <li>• Elaboração dos planos de AEE;</li> <li>• Conhecer o aluno, suas particularidades, o seu processo de desenvolvimento e suas necessidades.</li> <li>• Oferecer suporte pedagógico aos professores.</li> <li>• Realizar observações em sala, visando reformular estratégias no processo de aprendizagem do estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor atividades adaptadas.</li> <li>• Orientar o uso adequado do material adaptado.</li> <li>• Atendimento do aluno no contraturno, na Sala de Recursos.</li> <li>• Garantir a participação dos estudantes NEE nos projetos e eventos escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar o desempenho do aluno nas ações realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No decorrer do ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores do AEE e os alunos atendidos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de encontros e Formação Continuada e de reuniões organizadas pela Coordenação Intermediária da Regional de Ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar dos encontros propostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar o envolvimento nas articulações propostas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Devolutivas conforme a solicitação da equipe responsável pelas ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as sextas-feiras</li> </ul>	<p>Coordenadores Intermediários.</p>

1.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeção de material adaptado às particularidades do estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade visando a participação dos alunos no processo de aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptar, ampliar e confeccionar materiais e recursos adaptados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e analisar a eficácia dos recursos confeccionados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Semanal (de acordo com o planejamento)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professora do AEE e do Ensino Regular.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação com a coordenação pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão sobre o atendimento, às demandas apresentadas, os resultados obtidos pelos alunos e recursos disponíveis para a implementação de ações.</li> <li>• Análise dos resultados alcançados pelos estudantes com NEE e projeção de ações frente aos resultados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação e apresentação dos resultados.</li> <li>• Apresentação de propostas frente a novas demandas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das ações através dos resultados apresentados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenações coletivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professora do AEE e Equipe Pedagógica</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar na revisão do PPP juntamente com a Equipe Pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Institucionalizar a oferta do AEE;</li> <li>• Manter atualizadas as informações referentes à legislação e às metodologia do ensino de alunos com NEE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prever a organização do AEE.</li> <li>• Incluir atividades para os alunos com necessidades pedagógicas no PPP</li> <li>• Garantir a participação nos processos de decisão e democratização do acesso aos estudantes NEE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro (pontos positivos e negativos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AEE e Equipe Escolar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade com o intuito de minimizar as dificuldades de aprendizagem, de atenção, socialização do aluno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar e orientar os alunos do AEE nas diversas atividades desenvolvidas na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimentos individuais e coletivos semanais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Através de observação e relato dos professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AEE e professores</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e acompanhar os professores quanto à Adequação Curricular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer aos professores informações/sugestões e suporte para melhor adequar os conteúdos às necessidades dos NEE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar palestras nas Coordenações Coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro e relatos dos professores sobre a adequação Curricular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação coletiva semanal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AEE e professores .</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades de conscientização junto a comunidade escolar, sobre a importância do AEE e o respeito à diversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer aos responsáveis dos estudantes NEE e toda comunidade escolar sobre o Atendimento Educacional Especializado e respeito às diferenças.</li> <li>• Viabilizar a participação da comunidade escolar em ações, em datas específicas conforme calendário escolar, que visam garantir o acesso e a participação dos estudantes NEE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar palestras, atendimento aos responsáveis dos estudantes NEE e realizar atividades juntamente com toda equipe escolar sobre a importância do AEE e respeito à diversidade.</li> <li>• Promover ações em datas comemorativas, conforme o calendário distrital e o nacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Através da participação de toda comunidade escolar no processo de inclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anual e especialmente em datas comemorativas sobre a Inclusão;</li> <li>• Atendimento aos responsáveis dos NEE no decorrer do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AEE, Orientação Educacional e Comunidade Escolar</li> </ul>

### **13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

Os alunos com necessidades educacionais especiais que precisam de cuidados pontuais, contam com apoio de educadores sociais voluntários, cujas atribuições estão definidas na PORTARIA N° 48, DE 01 DE MARÇO DE 2016, que institui o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com as seguintes finalidades:

I- Dar suporte às atividades de Educação Integral nas Unidades 24 Escolares,

II. Dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado nas Unidades Escolares comuns da Educação Básica e nos Centros de Ensino Especial.

Art. 4º O ESV, que for dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado, receberá capacitação do (a) Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executar, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

I. Auxiliar os (as) estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os (as) estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar.

II. Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da babá e de postura do (a) estudante, como ajudá-lo (lá) no sentar-se/levantar se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;

III. Acompanhar e auxiliar o (a) estudante cadeirante, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;

IV. Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;

V. Informar ao (a) professor (a), para registro, as observações relevantes relacionadas ao (à)estudante;

VI. Acompanhar e auxiliar o (a) estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do (a) professor (a);

VII. Apoiar o (a) estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que,



potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o (a) estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;

VIII. Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do (a) estudante com seus (suas) colegas e demais pessoas;

IX. Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade

### **13.5 Biblioteca Escolar**

Não temos

### **13.6 Conselho escolar**

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar que tem função deliberativa, consultiva, avaliativa, fiscalizadora e mobilizadora, nos assuntos referentes à gestão pedagógica, administrativa, financeira com objetivo de firmar a gestão democrática na Instituição de Ensino. Esse órgão contribui para a promoção de uma educação de qualidade e para o fortalecimento da comunidade escolar garantindo que as vozes de todos os envolvidos sejam ouvidas e consideradas nas decisões que afetam a escola.

As ações do Conselho Escolar envolvem várias responsabilidades, incluindo o desenvolvimento de políticas escolares, a supervisão do orçamento e das finanças da escola, a promoção da participação dos pais e da comunidade, a garantia de prestação de contas e transparência.

#### **Objetivos Específicos**

Consolidar um espaço de debate legítimo de acompanhamento, negociação e encaminhamento de demandas educacionais, sob o ponto de vista de cada segmento representado;

Descentralizar as ações relativas à gestão escolar para fortalecer a própria escola e reforçar a relação escola e comunidade;

Tornar o Conselho escolar atuante, participativo;

Mobilizar todos os membros da comunidade escolar na participação das ações escolares.

### **13.7 Profissionais Readaptados**

Denise Maria da Costa dos Santos - Projeto de matemática e reforço escolar .

Maria Elia Borges José - Projeto de leitura / interventivo

karine Soares Pereira - Projeto interventivo e reforço escolar

Rosangela Maria de Oliveira - Atendimento ao público.

## **14. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP. Dessa forma, são realizadas ações baseadas no Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

Durante a coordenação pedagógica, de maneira articulada, há o acompanhamento dos professores na participação das fases de elaboração, execução e avaliação da Organização Curricular, durante as ações pedagógicas entre os pares e os segmentos, bem como no repasse das demandas da Coordenação Regional de Ensino, a fim de promover fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.

Durante a coordenação pedagógica é feito o trabalho de estimular, orientar e acompanhar as ações por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas assegurando esse momento como espaço de formação continuada do docente.

### **14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Articular formações com o apoio do Projeto Político Pedagógico, adequando a OTP, tendo como objetivo, acompanhar, coordenar e interagir com formações, planejamentos e orientações junto aos professores. Propor e buscar parceiros ou colaboradores de formação e práticas exitosas para contribuir com nossa formação continuada.

### **14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica acontece na sala dos professores para que possa ocorrer socialização e interação para o desenvolvimento da prática educativa ,com o objetivo de contribuir e favorecer a aplicação da organização curricular pleiteada na semana pedagógica. Então, a Coordenação Pedagógica, Direção e professores propuseram ações conjuntas que ajudassem os estudantes a avançar na aprendizagem. São elas:

- Alfabetização completa ( Linguística e matemática );
- Intervenção Pedagógica com atuação de professores, Direção, EAA, OE e coordenadores;
- Estratégias de Intervenção: Reforço, atendimento individualizado e projeto Interventivo.

### **14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Sabe-se que a qualidade da educação está diretamente ligada à formação e qualificação dos profissionais envolvidos nesse processo. Diante disso, cabe à Escola Classe 29 em parceria com a SEEDF, promover as formações além de facilitar e incentivar a participação de todos no aprofundamento dos conhecimentos e na ampliação das habilidades que vão capacitar e aperfeiçoar cada vez mais esses profissionais.

De acordo com as Diretrizes da Formação Continuada, ao conceber a formação continuada comprometida com o desenvolvimento pessoal e profissional e, sobretudo, com a transformação social, estas Diretrizes assumem a centralidade que esse processo tem na contemporaneidade. Assim, para além da articulação com o currículo e com outros documentos norteadores, a formação continuada precisa estar articulada com o mundo escolar, social, político e cultural, pois é esse multifacetado que se pretende transformar. O mundo que se deseja mudar está globalizado, e, sem que estejamos atentos, ele reproduz desigualdades, tecnologiza e exclui pessoas. É nesse cenário de globalização, tecnologização e exclusão que os profissionais da educação atuam e nele lhes enseja o desafio da transformação.

Diante disso, é importante que haja também o debate sobre a função social da escola e da educação. A formação continuada dos profissionais da educação precisa considerar que a escola é uma instituição para todos, e não apenas para um grupo. Assim, os espaços de formação continuada devem ser espaços de conflito, para impulsionar as pessoas à mudança, possibilitando oportunidades para a formação de profissionais emancipados e emancipadores.

## **15. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

A escola Classe 29, por meio dos projetos e do incentivo à participação da comunidade na escola, conseguiu zerar o índice de evasão escolar dos últimos anos. A taxa de reprovação tem sofrido progressiva redução desde 2021, chegando a 4,8% em 2023.

Diante dos resultados positivos conseguidos, estratégias como: o incentivo à participação dos pais na vida escolar dos filhos, atendimentos em turno contrário, projetos de valores e autoestima, bem como os projetos interventivos, mesmo com as pequenas alterações necessárias à realidade, terão continuidade para que a taxa de reprovação chegue também a zero.

### **15.2 Recomposição das aprendizagens**

Segundo São Paulo (2020) as formas para realizar o Acompanhamento das Aprendizagens, os papéis de cada profissional nessa ação, e como envolver todos(as) estudantes nos processos de aprendizagens respeitando seus tempos e suas necessidades, são dúvidas recorrentes para os profissionais da Educação, assim o processo de construção de ações para o Acompanhamento das Aprendizagens não é intuitivo, merece atenção, cuidado e ser uma prática incorporada e efetiva na Unidade Educacional.

Após o período de isolamento social e de atividades escolares não presenciais no contexto da pandemia de Covid- 19, a preocupação com as aprendizagens dos estudantes se intensificou, considerando que as fragilidades já existentes foram potencializadas e a preocupação do Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano ficou perceptivo.

Com vistas a esse entendimento, a Escola Classe 29, diante das fragilidades tem buscado integrar ações que visam um olhar atento às particularidades individuais dos estudantes com a visão do ser humano em seu desenvolvimento integral.

Com isso, algumas questões foram levantadas de modo a auxiliar as estratégias para recompor as aprendizagens não alcançadas.

De onde partiremos?

Quantidade de alunos em situação de Incompatibilidade Idade/Ano.

Quais as necessidades de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas?;

Quais procedimentos/instrumentos/ possibilidades de intervenção?

Quais recursos didáticos poderemos utilizar para auxiliar nas ações de intervenção?

Quem são os responsáveis por esse processo?

Em que momento faremos a avaliação e reavaliação?

Partindo dessa problematização buscamos inserir nos projetos que dão vida à escola objetivos que constroem e reconstruem, por meio estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial e a realidade escolar, adequando intervenções que foram ajustadas e melhoradas com vistas à progressão das aprendizagens.

Objetivos:

Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância do acompanhamento escolar;

Explorar as diversas formas de aprendizagem;

Levantar informações para a realização do mapeamento escolar;

Promover estratégias que motivem o estudante no processo de ensino aprendizagem;

Garantir um ensino de qualidade, com conteúdos interdisciplinares e contextualizados;

Oferecer ao estudante uma aprendizagem com material concreto e audiovisual.

No início do ano, são realizadas avaliações diagnósticas para identificar as habilidades e competências já adquiridas e a partir disso, realiza-se o reagrupamento dos alunos, como especificado nas intervenções a seguir:

**Reagrupamentos:** ao considerar uma educação que prevê a formação mais integral do sujeito, tem-se a necessidade de realizar projetos interventivos que considerem a diversidade existente na escola atual. Surge assim, o trabalho com reagrupamentos que favorece o processo de desenvolvimento cognitivo do aluno, permitindo avanços nas diversas áreas da aprendizagem.

As estratégias pedagógicas adotadas pela escola envolvem três principais intervenções discriminadas abaixo:

Reagrupamento intraclasse — a partir de atividades avaliativas realizadas em sala, o professor divide seus alunos em grupos que apresentam limitações semelhantes e aplica atividades que atendam as especificidades de cada grupo, promovendo o avanço dos estudantes.

Reagrupamento interclasse — após a realização de um diagnóstico inicial para detectar a heterogeneidade dos educandos, os professores reagrupam os alunos de diferentes turmas e idades, de forma que os grupos tenham alunos com necessidades similares e promovam ações voltadas para as reais possibilidades de avanços.

Projeto interventivo — a principal meta desse projeto é atender aqueles que demonstram necessidades específicas que comprometem o avanço diário de suas aprendizagens. A

intervenção é realizada de forma individualizada, ou em grupos bem pequenos, com no máximo 5 alunos, utilizando métodos, estratégias e ações que consigam ajudar no progresso da criança.

Como já citado neste PPP, as intervenções são meios usados pela escola para viabilizar essa progressão continuada. Nesse sentido, levam-se em conta as necessidades e potencialidades dos alunos, além de possibilitar a interação dos estudantes com diferentes colegas e professores.

### **15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018).

O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Nesse sentido, a escola classe 29 busca junto com o OE sensibilizar a comunidade escolar para temáticas referentes à prática da educação inclusiva, promoção da vida, cultura de paz, respeito à diversidade, combate ao preconceito bem como ao abuso e exploração sexual infantil.

Algumas medidas podem ser adotadas com o intuito de fomentar a Cultura de Paz nas escolas, como:

- Atuação em rede para ações de proteção integral à criança e ao/à adolescente e de respeito aos direitos humanos, inclusive, em nível regional, para fortalecer a articulação da escola com a comunidade e a rede.
- Implementação de ações de prevenção, monitoramento e execução de protocolos e cumprimento de fluxos.
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos pedagógicos voltados à convivência escolar e combate a todas as formas de violência.

- Promoção de estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na convivência escolar.
- Ampliação e promoção de espaços participativos e democráticos.
- Apoio e estímulo à liberdade de expressão dos/as estudantes, considerando liberdades fundamentais. Gabrielly Garajau Rodrigues Nascimento 66 Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz
- Desenvolvimento de projetos de mediação de conflito em contexto escolar, que gerem a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências para o diálogo, negociação, formação de consenso, solução não-violenta de conflitos e restauração de laços sociais.
- A rejeição e enfrentamento não-violento e educativo a todas as formas de discriminação e intolerância às diversidades.
- A promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência.

#### **15.4 Qualificação da transição escolar**

Este projeto de transição visa criar um ambiente acolhedor e de apoio para os alunos durante essa importante transição em suas vidas escolares.

Objetivos:

Tornar o momento de transição mais tranquilo e suave dos alunos do jardim 2 para o 1º ano e dos alunos do 5º para o 6º ano.

Familiarizar os alunos com as expectativas pedagógicas e sociais do próximo ano.

Promover habilidades de autonomia, organização e responsabilidade.

Atividades Propostas:

Sessão de orientação que acontecerá antes do encerramento do ano letivo:

Realizar uma sessão para apresentar a equipe pedagógica, os espaços e os recursos disponíveis na nova escola ou nível de ensino.

Discutir as expectativas acadêmicas e comportamentais.

Tour pela Escola:

Organizar um tour pela escola ou pelos novos ambientes que os alunos irão frequentar no próximo ano.



Destacar locais importantes, como a sala de aula, a biblioteca, os banheiros, a cantina, etc.

#### Conversas com Alunos:

Convidar alunos do 1º e do 6º ano para compartilhar suas experiências e dicas com os alunos.

Permitir que os alunos façam perguntas e conversem informalmente sobre a transição.

#### Apresentações sobre Expectativas e Rotinas:

Realizar apresentações sobre as expectativas acadêmicas, incluindo o currículo, horários, tarefas e testes.

Discutir as rotinas diárias, como a transição entre as aulas, o tempo de recreio e as regras da escola.

#### Atividades de Integração:

Promover atividades de integração entre os alunos, como jogos, projetos colaborativos ou eventos esportivos.

#### Apoio Contínuo:

Oferecer apoio individualizado para alunos que estejam enfrentando dificuldades durante a transição.

#### Avaliação:

Realizar uma pesquisa de satisfação com os alunos e suas famílias para avaliar a eficácia do projeto de transição.

Coletar devolutivas dos professores e funcionários envolvidos para identificar áreas de melhoria para futuras transições.

## **16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **Avaliação Coletiva**

A construção, avaliação e reavaliação do Projeto Político Pedagógico necessita de uma ação conjunta, por meio de momentos coletivos para este fim. No decorrer do ano letivo, à medida em que os projetos e ações são colocados em prática, as avaliações vão acontecendo de forma contínua. Desta forma, é necessário que a escola promova continuamente momentos de discussão e adequação do PPP às necessidades da escola, respeitando a realidade da comunidade e objetivando o sucesso escolar dos estudantes.

### **Periodicidade**

Ao final de cada ano letivo, avaliamos os objetivos, metas e estratégias adotadas. Através de questionários e formulários, toda a comunidade escolar se expressa e avalia as práticas pedagógicas e administrativas inseridas nesse projeto. Além desse mecanismo de avaliação, nos eventos e reuniões realizados ao longo do ano, acontecem discussões a respeito das ações e estratégias tomadas pela gestão escolar.

### **Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

É importante coletar dados e informações relevantes ao longo do tempo para avaliar o progresso do PPP. Por meio dos questionários, formulários, avaliações e debates, esses dados são coletados e analisados para que as fragilidades possam ser identificadas e melhoradas. Essa análise pode ajudar a ajustar o PPP conforme necessário para garantir que ele continue sendo relevante e eficaz.

Com base na análise dos resultados, é importante fornecer feedback a todos os membros envolvidos e revisar o projeto conforme necessário. Isso pode envolver fazer alterações nas estratégias de ensino, na alocação de recursos ou na definição de metas mais realistas.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.